O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22337
TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Apartamentos nos Açores valorizam 900 euros/m2 em dez anos

Valor mediano de avaliação bancária dos apartamentos na Região foi de 1.684 euros/m2 em junho de 2024, aumentando mais do dobro face a 2014 PÁGINA 7

MIGUEL MACHADO/GRA



Governo promete celeridade na aprovação das candidaturas do novo regime com freguesias

PÁGINAS 2E3

Ordenamento costeiro mais rigoroso em São Miguel

Novo POOC vai ser mais rigoroso na definição das zonas de risco PÁGINA 5

“Porta não está entreaberta” à mineração no mar

Governo reage a críticas e diz que tudo fará para defender a Região PÁGINA 11

Novo presidente admite baixar taxas da Lotaçor

José António Soares admitiu, na Comissão de Economia, reduzir o valor das taxas e dos serviços prestados pela empresa que gere as lotas nos Açores PÁGINA 10

Associação defende revisão da distribuição de táxis

PÁGINA 8

Desporto

Vasco Matos no Santa Clara até julho de 2026

PÁGINA 18

AHRESP diz ser urgente regularizar pagamentos

PÁGINA 28

Rali de Santa Maria tem 60 pilotos inscritos

PÁGINA 19

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024

Freguesias com 2 milhões de euros para investimentos

Novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira abre o leque de investimentos permitidos às juntas de freguesia, podendo ser comparticipados na sua totalidade ou a 85%. Governo promete resposta em 30 dias

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

As freguesias dos Açores vão ter ao seu dispor 2 milhões de euros para investimentos até ao final do ano, decorrente do novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira, que aguarda a publicação em Jornal Oficial da sua regulamentação. Este foi o tema da Formação Freguesia, a terceira ação de formação promovida pela Direção Regional da Cooperação com o Poder Local, que decorreu ontem no Parque de Ciências e Tecnologia de São Miguel, na Lagoa.

A ação de formação, que já passou pelas ilhas do Faial e Graciosa e irá percorrer todo o arquipélago, pretende dar a conhecer o novo regime e dotar os presidentes de junta de toda a informação e ferramentas necessárias para utilizarem corretamente o novo mecanismo financeiro, como explicou o diretor regional da Cooperação com o Poder Local.

Segundo Octávio Torres, é também compromisso da direção regional prestar um apoio mais próximo aos autarcas, nos casos em que as juntas de freguesia não tenham os recursos humanos e administrativos necessários. "Nessa eventualidade, nós próprios iremos à freguesia dar o apoio necessário para que possa ser elaborada a candidatura, ao nível técnico".

O novo regime abre um leque bastante grande de áreas a investir por parte das freguesias, que terão uma palavra a dizer, pois serão elas que terão de definir as prioridades e onde investir a verba disponível.

"O atual acordo era limitado apenas à reparação e conservação de sedes de junta de freguesia, a aquisição de imobiliário, etc. Com este novo regime, praticamente todas as valências - sejam do ambiente da educação, do ambiente, da proteção civil, dos equipamentos públicos, da agricultura - estão contempladas", assinala o governante.

"Este é um regime que abre um conjunto de medidas, de valências e que requer proatividade e corresponsabilidade das juntas de freguesia", acrescenta.

De acordo com o novo regime, os acordos de cooperação preveem participação financeira que varia até aos 85%, nalguns casos, e até aos 100%, noutros, dependendo se são no âmbito das competências das freguesias, das competências da administração regional autónoma ou de ambas, com as verbas a poderem atingir um limite máximo de meio milhão de euros, num dos casos.

Estão previstas majorações, que podem ser cumulativas: 15% em projetos que envolvam mais que uma junta de freguesia; 15% para freguesias das ilhas de Coesão (Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Flores e Corvo); 20% para projetos em áreas definidas como de interesse regional; e 15% para projetos de freguesias das restantes ilhas que cumpram determinados critérios económicos e sociais.

Sobre os critérios, Octávio Torres revelou que "neste momento, estamos em articulação com a delegação regional da ANAFRE para quantificar de forma objetiva esses indicadores que permitam a majoração em algumas freguesias destas duas ilhas".

Com o novo regime assinado, falta a sua publicação para entrar em vigor, o que de acordo com o diretor regional da Cooperação com o Poder Local deverá ocorrer até ao dia 25 de setembro, data a partir da qual conta começar a receber as candidaturas das juntas de freguesias, garantindo cumprir com o tempo de resposta previsto, que é de 30 dias.

Octávio Torres apela a que os representantes do poder local apresentem "candidaturas com qualidade", deixando a garanti que a direção regional que lidera tudo fará para que seja aprovada e executada.

Para o ano zero do regime, o envelope financeiro comporta dois milhões de euros até dezembro, um número que subirá até aos quatro milhões de euros em 2025, de acordo com o que está orçamentado, diz o governante.

"Até ao final do mandato autárquico [setembro/outubro de 2025], teremos seis milhões de euros disponíveis para as freguesias". ♦



Novo regime permite investimentos em áreas como educação, proteção civil, cultura, transição digital, entre outros

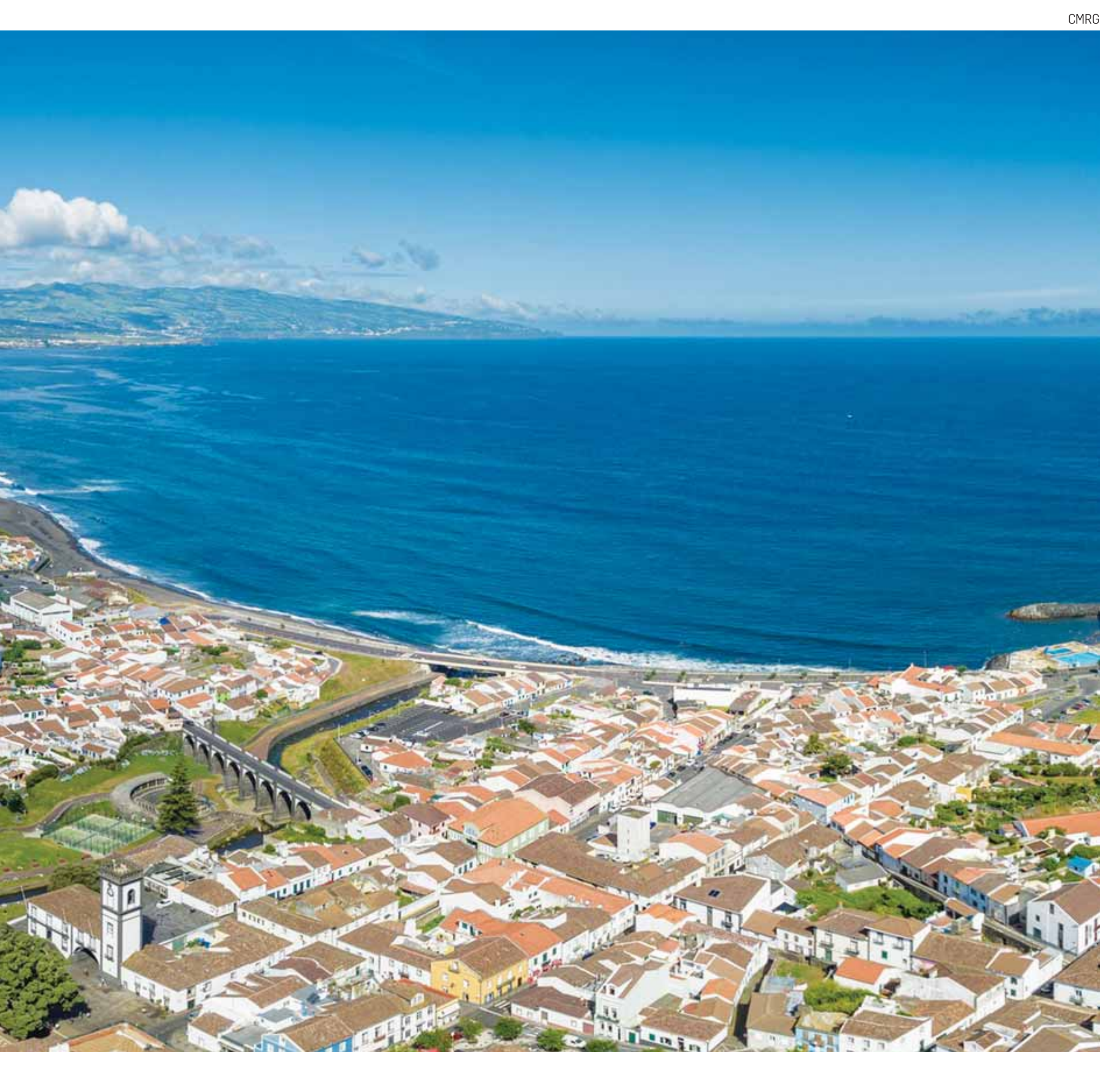
Octávio Torres, diretor regional da Cooperação com o Poder Local

AMISM defende leis mais simples e menos burocracia

O poder legislativo deve criar leis mais simples, claras e menos burocráticas, para os autarcas poderem servir de forma mais rápida e eficiente as populações, defendeu o presidente da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM), durante a abertura da formação "Freguesias 2024".

"Os autarcas têm, muitas vezes, de percorrer um verdadeiro 'caminho das pedras' para apresentarem ou concretizarem um projeto. Há necessidade de haver aqui uma maior atenção por parte do poder legislativo no sentido de desburocratizar a legislação ao nível da contratação pública, bem como a tudo o que está inerente ao relacionamento entre o poder local e os órgãos que fiscalizam a sua ação", disse Pedro Nascimento Cabral.

CMRG



Lagoa quer acordo para autarquias

O vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa defendeu que a criação de um regime de Cooperação Técnica e Financeira para as autarquias, à semelhança do que foi desenhado para as freguesias.

Segundo Frederico Sousa, que falou à margem da sessão de abertura da Formação Freguesias 2024, a assembleia legislativa regional poderia promover a discussão deste regime, "de forma a favorecer a equidade, transparência e previsibilidade de cooperação financeira entre o Governo e as autarquias dos Açores", refere a nota de imprensa.

O Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, no concelho da Lagoa, onde se realizou a formação, foi usada pelo autarca para exemplificar a "boa cooperação entre poderes autónomos regionais e locais.

Frederico Sousa congratulou a realização deste tipo de eventos "porque são transmitidas informações e conhecimentos para os eleitos locais de freguesia, de forma a que os mesmos possam executar as verbas que estão ao seu dispor, por via de acordos e transferências com o Governo Nacional, Regional e Autarquias". ◆ NMN

MIGUEL MACHADO/GRA

Presidente do Governo Regional e coordenador da ANAFRE nos Açores assinaram novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira

Bolieiro volta a apelar a revisão da Lei de Finanças Locais

O Presidente do Governo Regional dos Açores voltou a apelar à revisão da Lei de Finanças Locais, exortando os cerca de 100 presidentes de junta de freguesia, presente ontem na ação de formação no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, a reivindicar uma lei "justa".

"Tive também cuidado de alertar os autarcas de freguesia, aproveitando esta reunião, para assegurar uma sensibilidade dos próprios para a importância de uma revisão da Lei de Finanças Locais, que é a lei que trata do regime financeiro e das responsabilidade do Estado para o cofinanciamento público do nosso poder local democrático. Tive o cuidado de sinalizar para estarem atentos para uma boa reivindicação de uma lei justa e que aproveite a dinâmica do poder local, por ser mais próximo da população, ter meios financeiros adequados para o grau de exigência que as pessoas fazem aos autarcas, muitas vezes nem são da competência das juntas de freguesia", afirmou José Manuel Bolieiro.

Sobre o novo Regime de Cooperação Técnico e Financeira, assinado ontem, o líder do executivo de coligação PSD/CDS/PPM considera que o novo documento garante "previsibilidade, estabilidade e regularidade" aos presidentes de juntas de freguesia.

Para Bolieiro, trata-se de um um quadro "robusto de cooperação técnico-financeira" e que apela à "iniciativa das próprias freguesias". Sobre as ações de formações, destaca que "não basta ter a lei publicada, é preciso dá-la a conhecer e explicá-la aos nossos autarcas para que a usem bem". ◆ NMN

Delegação da ANAFRE dos Açores apela à proatividade dos autarcas

Os presidentes de junta das freguesias açorianas devem ser proativos na apresentação de candidaturas ao novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira, de forma a aproveitar ao máximo a verba de dois milhões de euros, disponível para este ano, defende a Delegação Regional dos Açores Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

Em declarações ao Açoriano Oriental, o coordenador Manuel António Soares considera o novo regime de "histórico", visto que o regime ainda em vigor tem já 22 anos, e que é possível ainda executar verba este ano, "agora também depende da proatividade dos presidentes de junta".

O representante da ANAFRE na região entende que a forma como o novo regime foi desenhado permitirá às autarcas do poder local ter mais meios financeiros para executar as suas competências, mesmo sendo, em alguns casos, obrigadas a ter de avançar com, pelo menos, 15% do valor total do investimento.

"Depende de todo o procedimento administrativo, depende da capacidade financeira de cada freguesia, pois em nalguns casos têm de avançar com, pelo menos, 15% para fazer face ao diferencial do investimento do governo e o restante valor do investimento. Há freguesias que têm essa capacidade financeira e noutras há a questão da majoração", assinala, como nos casos de projetos que envolvam duas freguesias, que beneficiarão de uma majoração de 15%.

Sobre as ações de formação, o representante da ANAFRE na Região entende que são muito positivas, pois as juntas de freguesia "estão limitadas em termos técnicos e humanos para fazer face às exigências que a contratação pública exige, sob pena de colocarmos o pé na argola e sermos penalizados com coimas da parte de quem nos fiscaliza, como o Tribunal de Contas".

Por último, Manuel António Soares partilha da visão do Presidente do Governo Regional dos Açores, quanto à necessidade de revisão da Lei de Finanças Locais, apontando a contratação de recursos humanos como o grande entrave das juntas de freguesia. "É o maior handicap que temos e tem de ser alterado. Queremos pessoal para trabalhar e não temos: muitas vezes são os autarcas que fazem o trabalho para a execução e funcionamento normal da freguesia", disse. ◆ NMN

Novo POOC de São Miguel mais rigoroso na definição do risco

Proposta de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira de São Miguel está em discussão pública até 3 de setembro. Documento é mais rigoroso na definição das zonas de risco onde se pode ou não construir

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O novo Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) da ilha de São Miguel vai ser mais rigoroso na definição das zonas de risco ao nível do perigo de deslizamento de terras ou do galgamento do mar ou das ribeiras, estabelecendo onde se pode ou não construir numa faixa de 500 metros para o interior desde a linha de costa.

O novo POOC de São Miguel, atualmente em discussão pública até ao dia 3 de setembro (ver caixa), deixa também de estar dividido em dois documentos - um para a costa norte e outro para a costa sul - passando agora a haver um único plano de ordenamento para toda a ilha.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o diretor regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial, Filipe Tavares, os planos de ordenamento da orla costeira para as costas norte e sul de São Miguel tinham já cerca de 20 anos, uma vez que entraram em vigor entre 2005 e 2007, "numa altura em que não se tinha nem o conhecimento, nem a experiência que se tem hoje".

Por isso e para o diretor regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial, o novo POOC de São Miguel é um "plano mais rigoroso" e adaptado às novas exigências de ordenamento do território, nomeadamente ao nível da pressão turística, que é hoje maior do que era há 20 anos atrás. Além disso, é um documento que foi consensualizado com os autarcas dos seis concelhos da ilha de São Miguel e está articulado com os novos Planos Diretores Municipais (PDM) que autarquias já aprovaram ou estão em vias de aprovar. E tem ainda em conta o Programa Regional para as Alterações Climáticas ou a nova legislação de gestão das zonas balneares.

Todos os concelhos da ilha de São Miguel têm zonas de risco, sendo exemplo desse risco as fajãs como a do Araújo, do Calhau ou a Rocha da Relva ou mesmo freguesias como a da Ribeira Quente. Mas apesar do maior rigor na definição do risco, o diretor regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial considera, no entanto, que não se pode dizer que o novo POOC de São Miguel tenha um espírito mais proibitivo ao nível da construção junto à costa, uma vez que no novo POOC são introduzidas restrições nalgumas zonas, mas são também levantadas restrições noutras onde, perante os instrumentos atuais, se concluiu que o risco é menor.

O POOC estabelece duas zonas - A e B - sendo o zonamento A mais exposto a riscos e, portanto, mais restritivo ao nível da construção do que o B.

Refira-se que no âmbito da discussão pública da proposta de alteração do POOC de São Miguel vão ser realizadas três sessões públicas. A primeira decorre na segunda-feira, 19 de agosto, pelas 18h00, no Auditório da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande; a segunda decorre na terça-feira, 20 de agosto, pelas 18h00, no Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada e a terceira decorre na quarta-feira, 21 de agosto, pelas 18h00, na Sala Multiusos da Escola Profissional da Povoação.

Refira-se também que os documentos relativos à proposta de alteração do POOC de São Miguel já se encontram disponíveis online no Portal do Ordenamento do Território dos Açores - https://poocs-miguel.quaternaire.pt/ - sendo possível enviar sugestões e pedir esclarecimentos através de um formulário disponível para o efeito.

A proposta do novo POOC de São Miguel pode ainda ser consultada na Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial, bem como nas Câmaras Municipais de São Miguel, estando disponíveis em todos estes locais fichas de participação, que podem ser preenchidas e deixadas no local.

Conforme informação fornecido ao Açoriano Oriental pelo Governo Regional, a alteração do POOC de São Miguel surge na sequência da avaliação e monitorização da eficiência e eficácia da aplicação do POOC Costa Norte e do POOC Costa Sul, "identificando os seus fatores de sucesso e principais dificuldades, bem como os graus de sustentabilidade dos seus resultados", servindo de base técnica para a proposta de alteração.

Refira-se, por fim, que o processo de alteração do POOC de São Miguel foi acompanhado por uma Comissão Consultiva com representantes dos departamentos do Governo Regional, da Autoridade Marítima e dos municípios de São Miguel, entre outras entidades públicas ou associativas. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Plano de Ordenamento da Orla Costeira de São Miguel deixa de estar dividido em costa norte e sul (na foto)

Aprovação de projetos na área do POOC suspensa por dois meses

Os planos de ordenamento das costas norte e sul de São Miguel estão suspensos desde o dia 23 de julho, quando teve início o processo de discussão pública do novo Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) da Ilha de São Miguel.
A discussão pública termina no próximo dia 3 de setembro, seguindo-se a análise das propostas de alteração recebidas para a elaboração da versão final do novo POOC de São Miguel, que deverá entrar em vigor quando for aprovado em Conselho do Governo Regional, o que só deverá acontecer no final do mês de setembro.
Quer isto dizer que durante cerca de dois meses ficam suspensas as aprovações de projetos urbanísticos dentro da área do POOC em São Miguel, mas o facto de estarmos em meses tradicionalmente de férias deverá reduzir o impacto que esta suspensão trará ao nível do atraso nos licenciamentos urbanísticos à espera de aprovação.

Apartamentos valem mais 900 euros/m2 dez anos depois

O valor mediano dos apartamentos por metro quadrado nos Açores a junho de 2024 mais do que duplicou numa década, sendo 903 euros superior em relação a setembro de 2014

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O valor mediano de avaliação bancária de apartamentos na Região Autónoma dos Açores foi de 1.684 euros por metro quadrado (euros/m2) em junho de 2024, avaliação que mais do que duplicou numa década, segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), consultados pelo Açoriano Oriental.

Em comparação com setembro de 2014 (o INE não apresenta dados de junho de 2014), o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos em junho do presente ano foi superior em 903 euros/m2, o que se traduz num aumento de 215,6%.

Já em comparação com junho de 2019 verificava-se uma subida considerável, tendo em consideração que em cinco anos a avaliação bancária de apartamentos nos Açores passou de 1.026 a 1.684 euros/m2, o que equivale a um acréscimo de 658 euros/m2 e 64,1%.

Numa análise ao valor mediano de avaliação bancária dos apartamentos em Portugal, verificou-se um aumento semelhante ao registado nos Açores, comprovado através de uma subida de 228,5% em dez anos.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Apartamentos valem mais 900 euros/m2 face a junho de 2014

501

Euros
Valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores teve uma subida de 501 euros por metro quadrado em dez anos.

Também registou-se uma subida exponencial no valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores, neste período analisado. A junho de 2024 o valor mediano de avaliação bancária na habitação na Região foi de 1.218 euros/m2, um acréscimo de 501 euros e 69,9% em relação ao mesmo mês em 2014.

Já face a junho de 2019 verificou-se uma aumento no valor mediano da habitação de 364 euros, e uma subida de 42,6%.

Não obstante, verificou-se uma subida ainda maior, no que diz respeito ao valor mediano de avaliação bancária na habitação no país, que passa a ser mais do que duas vezes superior após uma década.

Em Portugal o valor de avaliação era de 748 euros/m2 em junho de 2014. No entanto, passados dez anos, passou a ser 1618 euros/m2, o que significa um aumento de 870 euros/m2 e um acréscimo de 216,3%.

Registou-se, de igual modo, um aumento substancial do valor mediano da avaliação bancária das moradias na Região. O valor das moradias foi de 1132 euros/m2 em junho do corrente ano, mais 428 euros/m2 e um acréscimo de 60,8% face ao mesmo mês de 2014.

Por fim, verificou-se um aumento, mas em maior proporção no país relativamente ao valor de avaliação das moradias.

Há dez anos este valor era de 688 euros/m2, passando para 1272 euros/m2 uma década depois, o que significa um aumento de 84,9%. ◆

Dormidas em alojamentos turísticos nos Açores com aumento de 9,4% em junho

Região teve um acréscimo homólogo de 9,4% em junho. Em comparação com o mês anterior, registaram-se mais 58,9 mil dormidas em alojamentos turísticos

LUSA
Açoriano Oriental

Os Açores registaram cerca de 473 mil dormidas em alojamentos turísticos no mês de junho, mais 9,4% do que no período homólogo, segundo estimativas do Serviço Regional de Estatística (SREA) divulgadas ontem.

"O Indicador de Turismo prevê que terão sido registadas no mês de junho, na Região Autónoma dos Açores, cerca de 473,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural)", lê-se numa publicação do SREA, divulgada na sua página na Internet.

Segundo o Serviço Regional de Estatística, "o valor desta estimativa das dormidas é superior em 9,4% quando comparado com o valor definitivo do mês homólogo (432,8 mil)".

O relatório do Indicador de Turismo destaca ainda o número de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores, em junho, com origem no estrangeiro e no território nacional (excluindo entre ilhas no arquipélago).

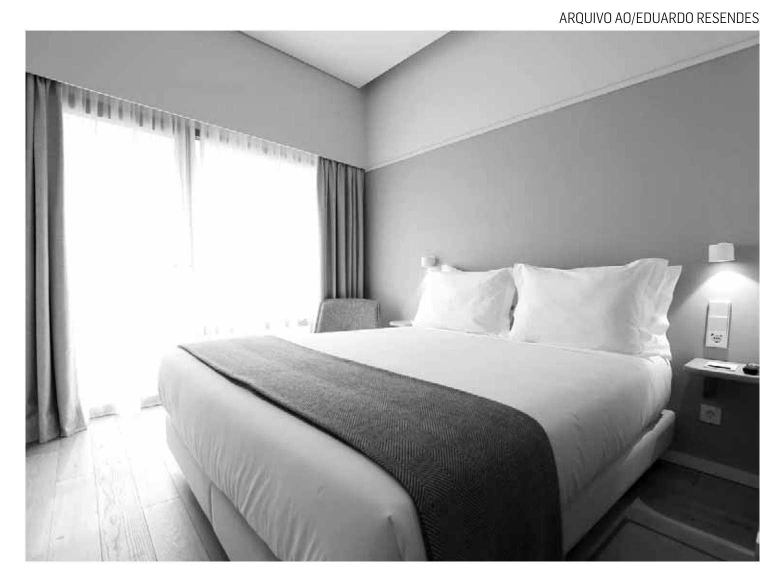
De acordo com dados revelados anteriormente pelo SREA, os passageiros provenientes de voos internacionais (49.263) aumentaram 40%, enquanto os viajantes com origem no continente e na Madeira (98.724) subiram 7,7%.

A publicação realça também os levantamentos e compras em caixas automáticas e terminais de pagamento automático (TPA) feitos por nacionais (191.551 milhões de euros) e estrangeiros (36.021 milhões de euros) no mês de junho, nos Açores.

As compras realizadas em TPA atingiram 176,5 milhões de euros (mais 8,7% do que no período homólogo), dos quais 143,7 milhões com cartões de bancos nacionais (mais 6,6%) e 32,8 milhões com cartões de bancos internacionais (mais 18,5%).

Já os levantamentos em caixas automáticas atingiram 51 milhões de euros (menos 5,2%), dos quais 47,8 milhões nacionais (menos 4,8%) e 3,2 milhões internacionais (menos 10,7%).

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Totalizadas 473,5 mil dormidas em alojamentos turísticos em junho

Segundo o SREA, o Indicador de Turismo (IT) "tem por objetivo estimar a evolução geral da atividade económica no setor do turismo na Região Autónoma dos Açores".

"O IT-Açores resulta da adição das estimativas das dormidas registadas nos três tipos de alojamento turístico e é divulgado cerca de três semanas antes da publicação do destaque da Atividade Turística", lê-se na publicação.

A estimativa das dormidas no conjunto da hotelaria, no turismo rural e no alojamento local "recorre aos valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos" e à "extrapolação de tendências de acordo com a taxa de resposta expectável em cada caso", acrescenta. ◆

Associação defende revisão da distribuição de táxis no verão

Associação de Táxis de São Miguel responde a Nuno Barata da IL e a Associação de Táxis de Ponta Delgada sobre transporte de turistas

NUNO MARTINS NEVES/AO



Paulo Botelho admite excesso de clientes em época de muitos turistas na ilha

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Paulo Botelho, presidente da Associação de Táxis de São Miguel, defende que há um problema em Ponta Delgada na época alta, nomeadamente nos meses de julho e agosto, em que existem mais turistas e mais pessoas a circularem nas ruas.

Esse problema é o "excesso de clientes e, durante algumas horas, a falta de táxis", revelou em declarações ao Açoriano Oriental. Para o taxista, a solução é simples: criar-se um modelo novo em que se divide o concelho em três zonas, alargadas de forma a que abranja as freguesias com carros menos sobrecarregados.

Desse modo, o problema poderia ser colmatado com a ajuda dos táxis da ilha e de freguesias mais afastadas do centro, e não com recurso ao TVDE que, na ótica de Paulo Botelho, representaria "o fim de uma grande parte da atividade do setor".

Segundo o presidente, em zonas como Fajã de Cima, Fajã de Baixo, São Roque, Livramento e Arrifes, há menos trabalho do que no centro, porém, por questões de licença de estacionamento, os taxistas não estão autorizados a estacionar nessa área e ajudar. "É preciso fazer uma revisão à lei do táxi e do estacionamento", reitera.

No que diz respeito ao TVDE, Paulo Botelho relembra a sazonalidade do turismo nos Açores e que é preciso pensar no que se iria fazer com essa quantidade de carros no inverno. "Ou querem TVDE, ou querem táxis. Não temos movimento suficiente para as duas coisas no inverno. Temos de viver de acordo com a nossa dimensão e realidade", sublinhou.

Segundo Paulo Botelho, o problema maior está no centro de Ponta Delgada, mas nas Sete Cidades e nas Capelas também se verifica alguma falha em termos de carros.

Paulo Botelho apela a Nuno Barata, deputado da IL/Açores, que "avalie melhor a situação e não fale publicamente ou faça exigências de coisas que ele próprio não sabe muito bem".

"Não há necessidade de estarmos a viver um problema que pode ser resolvido e todos os envolvidos ficarem satisfeitos. Se tivermos uma maneira de colmatar essa situação em que se possa abranger mais clientes, com mais eficiência e rapidez, julgo que seria o melhor para todos", destacou.

Paulo Botelho já expôs o problema e a solução pensada ao presidente da Câmara de Ponta Delgada, que até agora "nunca se pronunciou, nem preocupou com o setor", referiu. O taxista pretende ainda falar com várias entidades da ilha e regionais "para que se possa encontrar a melhor solução" para resolver o problema. ◆

Governo com 670 mil euros para apoiar 26 órgãos de comunicação social

ANA CARVALHO MELO



Apoios à comunicação social publicados ontem em Jornal Oficial

O Governo dos Açores vai apoiar 26 órgãos de comunicação social com cerca de 670 mil euros, de acordo com as candidaturas ao programa de apoio aos meios privados, que foram ontem publicadas em Jornal Oficial.

De acordo com a portaria, os apoios previstos no Regime Jurídico do Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada enquadram-se no Plano de Investimentos da secretaria regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades do executivo açoriano.

Os 670 mil euros de apoios vão ser distribuídos por 26 órgãos de comunicação social privados, entre jornais, rádios ou televisões digitais.

Os maiores beneficiários dos apoios são a Açormedia (detentor do jornal Açoriano Oriental e da revista Açores Magazine) com 217 mil euros e a Gráfica Açoriana (que detém o título Correio dos Açores) com 155 mil euros.

Desde maio, o Governo dos Açores esteve reunido com todos os órgãos de comunicação social da região com o intuito de criar um novo programa de apoio aos meios privados que deverá ser apresentado até ao final do ano.

Na anterior legislatura, o executivo açoriano chegou a desenhar um novo regime de incentivos à comunicação social privada, designado Media+, que acabou por não ser operacionalizado. ◆ LUSA

Abertas candidaturas para apoiar deslocação de alunos universitários

As candidaturas ao regime especial de deslocação para estudantes que ingressem, pela primeira vez, no ensino superior fora da ilha São Miguel, nos Açores, estão abertas até 15 de agosto, informou ontem a Câmara de Ponta Delgada.

Segundo uma nota de imprensa do município, o apoio é dirigido a estudantes com residência fiscal no concelho de Ponta Delgada e o regime especial para deslocação corresponde ao valor do Indexante do Apoio Social, podendo ser atribuído a todos os candidatos cujo rendimento do agregado familiar corresponda ao primeiro e ao segundo escalão do rendimento global do IRS.

CMPD



Medida anunciada ontem pela Câmara de Ponta Delgada

A medida está integrada nos novos termos do regulamento do "Programa de Apoio para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior" que prevê, entre outros incentivos, o financiamento das despesas inerentes às passagens aéreas.

A candidatura deve ser entregue por correio eletrónico - geral@mpdelgada.pt - ou presencialmente nos serviços municipais responsáveis pela área social. ◆ LUSA



José António Soares foi ouvido ontem na Comissão de Economia do parlamento regional

Novo presidente da Lotaçor admite baixar taxas e serviços

José António Soares, antigo autarca da Madalena do Pico, admitiu reduzir o valor das taxas e serviços prestados pela empresa que gere as lotas nos Açores

LUSA
Açoriano Oriental

O novo presidente indigitado pelo Governo Regional para liderar o conselho de administração da Lotaçor, José António Soares, admitiu ontem reduzir o valor das taxas e serviços prestados pela empresa que gere as lotas nos Açores.

"Esta estratégia de baixarmos [o valor] fará com que todos os armadores e pescadores venham a beneficiar do abaixamento das taxas", explicou o futuro administrador da Lotaçor, nomeado pelo Governo Regional e que foi ouvido ontem na comissão de Economia do parlamento açoriano, reunida em Ponta Delgada.

O anúncio de José António Soares, antigo autarca do PSD e atual deputado social-democrata à Assembleia Legislativa dos Açores, surgiu na sequência de uma pergunta feita por Gualberto Rita, deputado da bancada do PS.

"Pondera ou não a redução das taxas e serviços de lota neste momento de crise em que passa o setor, para que haja aqui um novo fôlego, não só para a produção, mas também para a comercialização e indústria, por um prazo que poderia ser de, pelo menos, dois a três anos", questionou o parlamentar socialista.

Jaime Vieira, do PSD, advertiu, no entanto, o novo administrador da Lotaçor para os riscos que a redução das taxas e serviços poderá vir a ter nos resultados operacionais da empresa pública, defendendo antes a alteração dos horários das lotas, de forma a facilitar o trabalho de pescadores e armadores.

"Vamos verificar os horários e encontrar as melhores soluções", garantiu José António Soares, respondendo ao repto e acrescentando que pretende também promover o pescado dos Açores junto dos mercados nacionais e internacionais para garantir melhores preços para os pescadores que exercem a atividade no arquipélago.

Francisco Lima, deputado do Chega, lembrou, no entanto, que a Lotaçor apresenta resultados financeiros "catastróficos", que é necessário alterar, eventualmente através da redução das "gorduras" da empresa ao nível, por exemplo, dos recursos humanos.

"Não podemos continuar com um setor empresarial do estado falido, sempre a viver à custa do contribuinte", frisou o parlamentar do Chega, lembrando que "uma coisa são os custos da insularidade, outra coisa é sustentar o excesso de despesas e a má gestão".

Nuno Barata, deputado da Iniciativa Liberal, considerou, no entanto, que José António Soares não terá capacidade, enquanto administrador público, de reduzir as despesas da empresa e, simultaneamente, baixar as fontes de receita.

"Como é que o senhor doutor pretende fazer essa multiplicação dos pães, aumentando o investimento nos portos, alargando os horários das lotas e baixando as taxas aos armadores e pescadores", perguntou.

Carlos Silva, deputado do PS, recordou as conclusões de um relatório do Tribunal de Contas, remetido ao Ministério Público, que considerou que pode ter havido prejuízo para o erário público no caso que envolve negócios realizados pela empresa municipal 'Madalena Agir' quando José António Soares era presidente da Câmara da Madalena do Pico.

"Se tiver algum problema com a justiça, ou for constituído arguido, coloca a hipótese de vir a renunciar ao cargo de novo presidente da Lotaçor", inquiriu o parlamentar socialista.

Na resposta, José António Soares disse apenas estar "tranquilo" em relação a esse processo. ◆

Açores apoiam jovens que se comprometam a trabalhar na Região

Jovens que se comprometam a trabalhar durante pelo menos cinco anos nos Açores podem receber apoios entre dois mil e oito mil euros

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores vai apoiar, entre 2.000 e 8.000 euros, os jovens que se comprometam a trabalhar no arquipélago, no mínimo, durante cinco anos, uma medida cujo regulamento foi ontem publicado em Jornal Oficial.

A medida de valorização salarial, da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, cujas candidaturas abrem na quinta-feira, está integrada no pacote '+ Jovem', que visa atrair e fixar talento nos Açores e que integra um total de sete medidas.

No caso em concreto, o montante máximo do apoio a atribuir no âmbito da captação de talento é de 2 mil euros para licenciados, 5 mil euros para titulares de mestrado e 8 mil euros para trabalhadores com doutoramento.

"Os apoios a atribuir visam dois objetivos: um apoio à captação de talento e outro à retenção de talento, ambos de natureza financeira e a vigorar durante cinco anos", lê-se em nota de imprensa.

Já o apoio à retenção de talento é aplicável aos jovens detentores do grau académico de licenciatura, mestrado ou doutoramento ou diplomados com o nível de qualificação igual ou superior ao nível IV do Quadro Nacional de Qualificações, que apresentem declaração de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e que tenham auferido rendimentos de categoria A ou B do IRS.

Nesse caso, o apoio é atribuído em função do valor apurado da coleta líquida, no montante correspondente a 100%, também durante o período de cinco anos.

Podem beneficiar da medida de valorização salarial jovens com idade igual ou inferior a 35 anos à data do início da sua atividade profissional, através de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a termo certo ou dos programas ESTAGIAR L e T, incluindo jovens que iniciaram a sua atividade a partir de 01 de janeiro de 2024, inclusive. ◆

PS reivindica pagamentos em atraso nas pescas

O presidente do PS/Açores, Francisco César, reivindicou do Governo Regional os pagamentos que estão em atraso aos pescadores e considerou que o executivo deve adotar "políticas estratégicas" que ajudem o setor a ultrapassar dificuldades.

Segundo o líder regional socialista, os últimos tempos foram muito difíceis devido à pandemia de covid-19, à guerra na Ucrânia e ao aumento da inflação, que criaram problemas aos pescadores e às empresas dos Açores.

"E aquilo que percebemos é que aquele que deve ser o papel de um governo, que é o de ajudar, fomentar a economia, ajudar às famílias e, neste caso, às empresas quando estão em dificuldades, não foi feito", disse aos jornalistas em Ponta Delgada, no final de uma reunião com a Associação dos Comerciantes do Pescado dos Açores.

Como exemplo, Francisco César referiu que os pagamentos de apoio devido à pandemia por "não foram realizados" por parte do Governo Regional.

Por outro lado, acrescentou, os pagamentos no âmbito do antigo programa POSEI (programa para as regiões ultraperiféricas, como os Açores e Madeira) também "estão em dívida".

"[Em] 2021, não foram pagos, 2022 também ainda não foram pagos e 2023, que é o ano corrente em que estamos, já deveriam estar a ser pagos", disse, insistindo que "não só não está a ser pago aquilo que é devido, como há muito para trás ainda para pagar". ◆ **LUSA/RD**

Governo Regional diz que "porta não está entreaberta" à mineração no mar dos Açores

Comunicado da Secretaria Regional do Mar e das Pescas defende que o Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores, aprovado em Conselho de Ministros, não deixa "entreaberta" a possibilidade de exploração do mar açoriano

ANDY MANN



Secretaria regional do Mar diz que "a porta não está entreaberta" à mineração do mar profundo da região

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo Regional esclareceu ontem que, com a aprovação do Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores, "a porta não está entreaberta à atividade de mineração" no mar da região.

O Conselho de Ministros aprovou na sexta-feira uma resolução que "adota o Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores (PSOEM-Açores)".

Em comunicado de imprensa, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas açoriana, tutelada por Mário Rui Pinho, esclarece "que a porta não está entreaberta à atividade de mineração no Mar dos Açores, ao contrário do que alguns procuram transparecer".

"As atividades de prospeção, pesquisa e exploração de minerais metálicos são atividades legalmente previstas na legislação portuguesa e da União Europeia, não apenas no quadro legal do ordenamento do espaço marítimo, mas também da legislação relativa à revelação e aproveitamento dos recursos geológicos e à Avaliação de Impacte Ambiental", acrescenta.

Segundo a nota, estas atividades devem ser tidas em conta no Plano de Situação, "à semelhança do que acontece com os demais usos e atividades legalmente previstos, evitando um vazio legal sobre esta atividade".

A Secretaria Regional esclarece ainda que a sua inclusão no documento "não é sinónimo de que esteja nele prevista, como efetivamente não o foi".

"Precisamente face ao desconhecimento atual sobre a mesma, nomeadamente da significância dos impactes ambientais envolvidos, e numa abordagem precaucionária, considerou-se não se encontrarem reunidas condições para a delimitação de áreas potenciais para o seu desenvolvimento, obrigando assim a que qualquer pretensão seja sujeita a procedimento de Plano de Afetação", lê-se.

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas dos Açores salienta, no que se refere às atividades de prospeção, pesquisa e exploração de recursos minerais metálicos, "que foi acordado que não seria definida situação potencial pelas entidades competentes pela elaboração do Plano de Situação para as subdivisões do Continente, Plataforma Continental Estendida, Madeira e Açores".

"O XIV Governo Regional dos Açores concorda com a abordagem preventiva em matéria de minerais metálicos considerando o elevado risco da mineração em mar profundo para o bom estado ambiental do meio marinho e o pouco conhecimento existente a respeito, havendo, inclusivamente, um entendimento governamental e político existente na Região Autónoma dos Açores, com aprovação, por unanimidade, de documentação que recomenda uma moratória à mineração dos fundos marinhos até 2050, em concreto, a Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 23/2023/A, de 23 de maio", refere.

Bolieiro garante que tudo fará para defender os interesses dos Açores

O Presidente do Governo Regional dos Açores reagiu à polémica em torno da mineração do mar profundo, afirmando que tudo fará para defender os interesses da região. Questionado à margem da formação "Freguesias 2024", em São Miguel, organizado pela Direção Regional da Cooperação com o Poder Local no Nonagon, na Lagoa, José Manuel Bolieiro assumiu que a posição do executivo de coligação mantém-se. "Nós temos a nossa posição assumida - e houve posições consensuais na Assembleia Legislativa Regional dos Açores - e não alteramos a nossa posição. No domínio da nossa opção estratégica, não há dúvidas do que entendemos. Agora, no domínio dos decisores que são externos à Região, é outro problema. Tudo faremos para defender os interesses dos Açores, em todas as circunstâncias".

Bloco quer ouvir secretário regional do Mar sobre mineração do mar profundo

O Bloco de Esquerda Açores quer ouvir o Secretário Regional do Mar e das Pescas no parlamento, a propósito da possibilidade de haver mineração do mar profundo da Região, considerando que houve "quebra do compromisso" assumido.

Em nota de imprensa, o deputado único António Lima entende que o Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores – entretanto também já aprovado em Conselho de Ministros – não exclui a atividade de mineração em mar profundo, contrariando o que foi acordado no parlamento regional.

Recordando que, em 2023, o parlamento dos Açores aprovou por unanimidade uma proposta do Bloco de Esquerda e do PAN que recomendava uma moratória até 2050 à mineração em mar profundo nos Açores, o líder bloquista aponta o dedo ao executivo de coligação PSD/CDS/PPM.

Para António Lima, o texto que consta do plano aprovado em Conselho de Ministros significa que o compromisso político do governo "foi quebrado" e "que a mineração no mar profundo dos Açores, afinal, pode ser uma realidade", afirmou ontem, em conferência de imprensa.

O bloquista considera "surpreendente e absurdo" que o governo até preveja a possibilidade de ser realizada a atividade de mineração do fundo do mar em zonas protegidas por legislação nacional e europeia, como é o caso da rede Natura 2000.

Além da mineração do mar profundo, o Bloco revela preocupação com a possibilidade de ser licenciada a prospeção e a exploração de petróleo, contrariando a lei de bases do clima, que proíbe expressamente esta atividade.

Segundo a nota de imprensa, António Lima lembra que em 2013, o PSD apresentou no parlamento dos Açores uma proposta que previa a atribuição de apoios à extração de petróleo e gás natural, e que foi alterada por se tratar de um lapso, mas receia que agora haja "uma intenção clara do governo da direita em ceder aos interesses que querem explorar os recursos minerais dos Açores a qualquer custo" e "colocando em causa a biodiversidade e arriscando graves impactos negativos noutras atividades económicas". NMN

EDUARDO RESENDES



A exposição 'Eh Rapá!' de Sara Azad vai estar patente na Magma Non Temporary Art até 11 de setembro



Exposição de comics aborda com humor problemas na Região

Coleção de webcomics de Sara Azad originou como uma forma de protesto perante aspetos que podiam melhorar em S. Miguel e nos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A exposição 'Eh Rapá!' da autoria da artista açoriana Sara Azad, que inaugurou no passado sábado na Magma Non Temporary Art, traz uma compilação de webcomics, realizadas ao longo de cinco anos, que retratam problemas e situações do quotidiano na Região Autónoma dos Açores, em particular na ilha de São Miguel.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Sara Azad refere que tudo começou em 2019 quando, ao viajar na SATA, viu o seu voo ser atrasado sete horas, o que a levou a querer ilustrar a situação numa comic.

"Eles demoraram tanto tempo a responder que eu decidi fazer um comic da situação. Na altura publiquei nas redes sociais e as pessoas disseram que gostaram e começaram a seguir", afirmou.

Ao todo esta exposição, cuja personagem principal foi inspirada no autorretrato de Sara Azad, representa cinco anos de ilustrações, sendo que apenas não consta neste espaço uma edição realizada durante a pandemia, que foi criada "em papelinhos".

De acordo com a ilustradora, estes webcomics direcionam-se mais para a ilha de São Miguel e surgem tendo em conta que "desde sempre" foi uma pessoa que reclama "muito".

"Sempre houve muita coisa que achei que devia melhorar aqui na Região, na ilha e noutros lugares. Antes enviava cartas para as câmaras a pedir mudanças, mas claro com o aparecimento das redes sociais esses protestos tornam-se um pouco mais visíveis, e então decidi, em vez de estar a enviar cartas, expressar-me através dos desenhos", explicou.

São ilustrações que abordam de tudo um pouco: "A ideia é que a prioridade é o humor", diz, acrescentando que faz referências ao "sotaque micaelense" e às "expressões daqui", mas também realiza comparações com as outras ilhas, sendo que só depois é que "vem a crítica".

Tratam-se de "mini protestos" sobre "coisas que acontecem no dia a dia, com o ambiente, a cultura das pessoas, os hábitos", sublinha, adiantando que "é tudo baseado em coisas reais".

É possível ver de tudo um pouco nas ilustrações, desde "os drogados de Ponta Delgada que estão sempre a pedir dinheiro para as drogas sintéticas", até ao chuveiro na praia das Milícias que é "baixo" e às músicas do Sandro G: "Isso foi um exemplo da minha infância, lembro-me de passar um videoclip na RTP/Açores e de perguntar à minha mãe o que era o crack", recordou.

Sara Azad relembra um outro episódio que motivou uma comic. Estava num café e ouviu um barulho estranho, até pensava que era um rato, mas era uma gaivota. Logo depois, a empregada chegou e disse-lhe: "isso é a Conceição". "São episódios que se passa por aqui e vai-se documentando", relata.

Na exposição é possível ver ainda o fruto de uma colaboração entre Sara Azad e Fabiana Melo, artista de tapeçaria.

"Fiz uma proposta porque gosto imenso do trabalho dela. A proposta era passar para a tapeçaria uma das minhas ilustrações, ela aceitou e o resultado é esse", salientou a ilustradora açoriana.

'Eh Rapá!' ficará patente na Magma Non Temporary Art até 11 de setembro, sendo que neste espaço é possível também comprar merchandising desta coleção de comics e realizar tatuagens temporárias com base em algumas das ilustrações de Sara Azad. ◆

Valorização



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Investimento sempre reprodutivo é mesmo aquele que passa pela valorização e qualificação da nossa população, máximo, da geração vindoura que em breve assumirá os destinos da Região Autónoma dos Açores. Se o imediatismo que encerra a aposta em investimentos passageiros ou até no próprio betão são necessários, importante ou fundamental mesmo é a instrução e a qualificação da nossa população ativa.

A recente medida governamental de apoio aos jovens que se comprometam a trabalhar na Região Autónoma dos Açores, por um período mínimo de cinco anos, representa um passo importante no sentido de retermos a nossa futura mão de obra mais qualificada.

A anunciada medida de valorização salarial integrada no pacote "+Jovem", irá segundo acreditamos conseguir um duplo objetivo: Em primeiro lugar, um apoio à captação de talento profissional; em segundo lugar, uma aposta na retenção de mão de obra qualificada.

Os apoios de natureza financeira e a vigorar durante cinco anos, representam um estímulo a que muitos dos nossos jovens que integram a geração vindoura, pensem e decidam regressar às nossas ilhas. Um apoio financeiro de 2.000€,00 (dois mil euros) para licenciados, 5.000,00€ (cinco mil euros) para titulares de mestrado e de 8.000, 00€ (oito mil euros) para trabalhadores com doutoramento, sendo o possível do ponto de vista das contas públicas, é importante para quem começa uma vida profissional.

Podendo ser beneficiários da Medida de Valorização Salarial os jovens com idade igual ou inferior a 35 anos à data do início da sua atividade profissional, através de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a termo certo ou dos programas ESTAGIAR L e T, incluindo jovens que iniciaram a sua atividade a partir de 1 de janeiro de 2024, inclusive, é demonstrativo que a medida procura abranger a faixa etária que, em termos laborais, representa mesmo a mais jovem. Creio que a medida poderia ter ido um pouco mais longe nesta matéria, podendo abranger os cidadãos até aos quarenta e cinco ou até mesmo aos cinquenta anos.

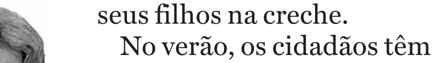
Acredito que o recomeçar é por vezes mais importante que o começar.

A medida de apoio à mobilidade dos jovens estudantes deslocados denominada "Regressa a Casa", representa uma outra agradável e interessante novidade que irá apoiar milhares de jovens açorianos.

A atribuição de duas passagens aéreas gratuitas para os nossos estudantes deslocados seja em diferentes ilhas, no Continente e na Região Autónoma da Madeira, representa um sinal claro de apoio e aposta na educação e nos jovens estudantes açorianos. A decisão governamental de que a medida terá efeitos retroativos ao ano letivo de 2023/2024, com a atribuição de uma passagem gratuita, só reforça mesmo a clara determinação governamental numa aposta nos nossos jovens estudantes.

Os estágios profissionais de curta duração destinados a jovens que pretendam ter uma experiência de estágio profissional nos Açores, é outra decisão que acreditamos ser merecedora do aplauso por parte da comunidade. Esta medida permitirá aos jovens açorianos e bem assim aos jovens continentais, de conhecerem as nossas ilhas mas, igualmente, de a Região conseguir atrair mão de obra qualificada e da qual a economia regional está necessitada pois, conforme é público, nunca como agora, os Açores navegaram em águas tão calmas de um pleno emprego. ◆

Silly season, mas não façam de nós tolos!



SENTIR A ILHA
PIEDADE LALANDA
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Para alguns, o verão até pode ser uma "silly season", uma estação "tola", tarouca e sonsa. Ninguém pensa em nada ou quase nada, de papo para o ar, deitado na areia, cultivando o bronze, longe de preocupações e problemas.

Mas, essa expressão anglo-saxónica (silly-season) está bem longe da verdade. Até na praia as conversas fluem, os assuntos são sérios e descobrem-se as ideias e convicções dos que partilham o areal. Temas "quentes" da atualidade são debatidos, como a alteração dos critérios de acesso às creches, recentemente aprovada no parlamento regional ou o aumento da desigualdade de rendimentos em vários municípios dos Açores.

No verão, os cidadãos até podem estar a descansar, mas não estão a dormir.

Por isso, é importante continuar atentos e não baixar os braços, como reclamam os assistentes operacionais, que têm assegurado o apoio nas escolas da região e estão na eminência de se juntarem ao grupo dos desempregados, passando para o fim da tabela, em relação à colocação dos seus filhos na creche.

No verão, os cidadãos têm direito a descansar, mas não perdem o dever da denúncia das injustiças e do mal-estar social. A exemplo disso, tem sido evidente o sentimento de "abafamento" dos residentes, perante o excesso de turistas e visitantes.

É voz corrente, ninguém está contra o turismo, mas alguém se esqueceu que há limites. E, prova disso, foi o recente encerramento das piscinas de águas quentes na freguesia das Furnas, um ex-libris daquele local, um tesouro da natureza que alguém se esqueceu de monitorizar em permanência. Agora, chegou ao limite, fizeram-se análises e concluiu-se que as águas daquelas piscinas termais estão contaminadas. Ainda bem que fizeram as análises e, como dizem os comunicados do governo, encerram os locais, para preservar a saúde das populações. Mas, se o processo de monitorização estivesse realmente a funcionar, há muito que deveriam ter sido tomadas medidas, quanto ao número de utilizadores daqueles locais.

A comunidade dos cidadãos não dorme, mas alguns, literalmente, não o conseguem fazer, à semelhança dos moradores na baixa de Lisboa, que reclamam por regras mais apertadas quanto aos horários dos bares naquela zona. Há mesmo uma sinalética, colocada na via pública a pedir "Silêncio!".

A "silly season" é, sem dúvida, o tempo para parar, descansar, carregar baterias e renovar forças. Mas isso exige condições, sobretudo, para quem reside nos centros urbanos e se vê invadido por carros "rent-a-car", de empresas "pop-up", que acordam no verão e dormem no inverno. Aparentemente, deve ser fácil criar uma empresa de rent-a-car!

O verão não nos pode adormecer. Temos de manter o espírito crítico e o olhar atento. Ouvindo os noticiários, vemos políticos a intoxicar o eleitorado, desinformado, como o candidato republicano nos Estados Unidos, que pede o voto "democrático" nas próximas eleições e, a seguir, diz que não têm de se preocupar mais em votar. Aonde é que já se ouviu isso? Quantos ditadores, depois de eleitos "democraticamente", perseguem as vozes contrárias e calam quem se opõe ao seu regime?

Este é o tempo para estarmos vigilantes, atentos ao mundo e ao que acontece na nossa região, na freguesia onde moramos ou até na rua, onde ainda conhecemos os vizinhos.

Acordemos! Debaixo dos óculos de sol, há que manter um olhar atento! ◆

Como batendo em ferro frio...



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Não me custa nada insistir em algumas matérias fundamentais relativas à Autonomia Constitucional dos Açores, mesmo quando parece que estou, afinal, a bater em ferro frio. Já que afinal o faço com a especial facilidade de recordar apenas tarefas por mim próprio levadas a cabo, com a inestimável colaboração de todo o PSD/Açores, em sintonia afinal com as pretensões históricas do Povo Açoriano.

Acontece que já rolaram muitos anos sobre essas lutas pela nossa Autonomia e a sociedade açoriana parece agora atravessar uma fase de passividade bem humorada, isto apesar dos problemas que se vão sentindo, mas cuja resolução está adiada. O debate político concentra-se em pequenos casos e anda afinal, à roda do papel dos vários partidos com assento no Parlamento Regional. E nesses domínios não entro eu!

Na semana passada e neste mesmo espaço recordei o combate levado a cabo na Assembleia Constituinte pelos Deputados Açorianos, com envolvimento também dos da Madeira, para consagrar no texto constitucional os esquemas jurídicos da Autonomia. Será hoje a altura de tentar recordar o processo relativo ao Estatuto Político-Administrativo Provisório, elaborado por um Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa dos Açores e aprovado no final por esta mesma.

O documento foi enviado ao Governo Provisório, que lhe introduziu várias alterações consideradas atentatórias das pretensões açorianas, as quais por isso mesmo, foram objecto de contestação generalizada quando o respectivo conteúdo chegou ao conhecimento público.

Curiosamente, ou talvez não, um dos pontos controversos era já a questão do espaço marítimo e dos poderes a exercer sobre ele pelas novas Autoridades Regionais. Embarcou logo para Lisboa uma delegação da Junta Governativa, para explicar aos membros do Governo Provisório os pontos de vista açorianos nas várias questões controvertidas; nela se incluía um dos então membros da Junta, que salvo erro também esteve no Grupo de Trabalho, Álvaro Monjardino, ele mesmo. E tão fortes foram os argumentos invocados, que o Governo Provisório voltou atrás e cedeu em algumas matérias consideradas importantes, inclusive manteve expressamente entre os poderes do futuro Governo Regional as faculdades ministeriais atribuídas à própria Junta Governativa por legislação maximamente revolucionária emitida pelo V Governo Provisório, o derradeiro a que presidiu o Primeiro Ministro Vasco Gonçalves...

Não é possível omitir que os dirigentes do PSD/Açores, então ainda com a sigla PPD, tinham feito constar que não concorreriam às eleições regionais se não houvesse modificações substanciais no dito Estatuto Provisório, tão drasticamente amputado em Lisboa pelo Governo; e para já retirariam os seus militantes de todos os órgãos políticos e administrativos em funções, paralisando assim a máquina administrativa das nossa Ilhas. Tanta firmeza reforçou certamente a argumentação jurídico-política junto das entidades governativas nacionais!

Mas não estava ainda concluído o processo legislativo do desejado Estatuto. O Conselho da Revolução entendeu também pronunciar-se sobre ele e foi mesmo nomeada uma Comissão de Notáveis, com o encargo de verificar se o diploma se enquadrava nos preceitos constitucionais acabados de aprovar pela Assembleia Constituinte. O Presidente da Comissão foi, nem mais nem menos, Vitorino Nemésio, e dela fizeram parte, além de outros, Carlos Mota Pinto e Carlos Bettencourt, este último indicado pela Junta Governativa e ido daqui para Lisboa para o efeito.

Vitorino Nemésio gozava de grande prestígio como professor universitário, intelectual e poeta em várias línguas. Em texto jornalístico, divulgado no Verão Quente, lembrou o óbvio: se é uso dizer que para além do Marão mandam os que lá estão, como se poderia negar aos Açorianos, separados de Portugal pelo mar ao longo de mais de cinco séculos, o direito a governarem-se a si mesmos?

O parecer da Comissão foi favorável e assim o Conselho da Revolução pôde também dar o seu aval ao Estatuto Provisório da Região Autónoma dos Açores, fortalecendo a decisão do Presidente da República em fazer a promulgação dele.

Com base numa Lei Eleitoral também provisória tratou-se então de marcar as primeiras eleições regionais. E aí houve outras vez problemas, porque parecia que o Poder Central estava interessado em que tais eleições só ocorressem após as legislativas e as presidenciais, de modo que o eleitorado estivesse farto de votar e acorresse em menor número ao acto eleitoral tido, entre nós, como verdadeiramente fundacional do novo regime autonómico democrático. Nas Actas do Conselho da Revolução há pelo menos uma declaração com tal conteúdo.

Recordo como se tivesse sido ontem o entusiasmo com que se reclamou no Comício do PPD realizado no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, na presença de Francisco Sá Carneiro, “Eleições a 6 de Junho!” Afinal as eleições regionais foram convocadas e tiveram lugar em simultâneo com as presidenciais, em 27 de Junho de 1976, saindo vencedor com maioria absoluta o PPD. ◆

**Por convicção pessoal, o Autor não respeita o Acordo Ortográfico.*






Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago




Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico


Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

MP quer ouvir deputado Fernando Medina como arguido

Deputado do PS e ex-ministro das Finanças, Fernando Medina, anunciou que o Ministério Público (MP) solicitou a sua audição na qualidade de arguido no âmbito do processo "Tutti Frutti"

LUSA
Açoriano Oriental

O deputado do PS e ex-ministro das Finanças Fernando Medina anunciou ontem, em comunicado, que o Ministério Público solicitou a sua audição na qualidade de arguido no âmbito do processo "Tutti Frutti".

"Tive conhecimento nos últimos dias, através de comunicação da Assembleia da República, que o Ministério Público solicita a minha audição, na qualidade de arguido, no âmbito do inquérito conhecido como processo "Tutti Frutti", anunciou.

O deputado e ex-Ministro das Finanças acrescenta que já solicitou à Assembleia da República o levantamento da sua imunidade parlamentar "com a maior brevidade possível" para poder, "pela primeira vez em tantos anos, ter a oportunidade de esclarecer em sede própria as dúvidas que o Ministério Público tem".

O antigo presidente da Câmara Municipal de Lisboa salienta que, segundo a comunicação do Ministério Público à Assembleia da República, é suspeito da "prática de um alegado crime de prevaricação".

"Em causa está a atribuição alegadamente indevida, por mim, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em 23 de março de 2017, de um apoio financeiro no valor de duzentos mil euros - a realizar em dois anos - à XV - Associação Amigos do Rugby de Belém, no âmbito do apoio ao associativismo desportivo", explica Fernando Medina.

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA



Fernando Medina já solicitou à Assembleia da República o levantamento da sua imunidade parlamentar

O atual deputado do PS disse ter visto, "com perplexidade, que a fundamentação do Ministério Público assenta num erro grosseiro e inexplicável", recusando qualquer ilegalidade, e salienta que, apesar de já terem decorrido mais de sete anos desde o início do inquérito e de se ter manifestado disponível para prestar declarações, "o Ministério Público em nenhum momento considerou relevante" ouvi-lo para "qualquer propósito, designadamente de busca da verdade".

"Fá-lo agora, desta forma", lamenta.

A operação batizada de "Tutti Frutti" investiga desde 2018 alegados favorecimentos a militantes do PS e do PSD, através de avenças e contratos públicos, estando em causa suspeitas de corrupção passiva, tráfico de influência, participação económica em negócio e financiamento proibido. ◆

Seguranças da PJ reivindicam subsídio de missão igual ao da investigação

A Associação Sindical dos Seguranças da Polícia Judiciária (ASSPJ) reivindicou ontem junto da ministra da Justiça que o valor do subsídio de missão atribuído a estes profissionais seja equiparado ao do pessoal da investigação criminal daquela polícia.

Segundo Carlos Pereira, vice-presidente da ASSJP, este foi um dos temas abordados na reunião ontem realizada no Ministério da Justiça e que serviu também para apresentação de cumprimentos à nova equipa governativa daquele ministério que tutela a Polícia Judiciária.

De acordo com o mesmo responsável da ASSSP, o valor do subsídio de missão da PJ é aferido de uma percentagem do vencimento base do Diretor Nacional da PJ e neste momento para os trabalhadores da investigação criminal é de 15% desse valor enquanto para os funcionários da Segurança da PJ é apenas de 10%.

Na mesma reunião com a ministra Rita Alarcão Júdice, a ASSPJ analisou ainda a questão do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública que é "transversal a toda a função" e "está a ser redesenhado". ◆ **LUSA**

Presidente da Comissão de Proteção de Crianças admite que sistema pode ser melhorado

Na altura em que termina o seu mandato, Rosário Farmhouse diz que sistema de proteção ainda está a fazer caminho e que não está a funcionar a 100%

SUSANA VENCESLAU DA AGÊNCIA LUSA
Açoriano Oriental

A presidente da Comissão Nacional de Proteção das Crianças admitiu que o modelo de proteção pode ser melhorado, salientando que muito mudou nos últimos sete anos, nomeadamente com a pandemia de covid-19 que trouxe perigos para dentro de casa.

Em entrevista à agência Lusa, quando termina o seu mandato à frente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ), onde esteve sete anos, Rosário Farmhouse disse que Portugal tem um sistema de proteção "absolutamente fantástico", mas que ainda está a fazer caminho e que não está a funcionar a 100%.

Admitiu que tem "fragilidades", o que faz com que haja quem aponte para a necessidade de um novo sistema, mas alertou que isso "pode ser perigoso", defendendo antes que se melhore o sistema existente, assente numa lógica comunitária, em que vários organismos estão representados.

Alertou que acontece os organismos que têm de estar representados nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) não colocarem pessoas com o perfil adequado ou não disponibilizarem as horas necessárias.

"Aquilo que é o potencial deste modelo, comunitário, com as crianças a serem protegidas por toda a comunidade, e que eu acho que é o melhor modelo, se não houver investimento por parte das entidades, realmente não funciona", considerou.

Para Rosário Farmhouse, o modelo de proteção "tem que ser melhorado, se calhar repensado, (...) mas não como se tem ouvido falar em alguns casos, que é deitar abaixo e fazer um novo modelo".

"Primeiro, porque se não houver um orçamento adequado, um novo modelo vai ficar na mesma. Depois porque um novo modelo que seja apenas de uma entidade, se for um município, vamos ter 312 comissões a trabalhar de forma diferente", alertou.

Acrescentou que, se por outro lado, for um modelo centralizado apenas em um ministério, eventualmente o do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, há o perigo da redundância, uma vez que esse é um trabalho que o Instituto da Segurança Social já faz.

"Portanto, este modelo, para mim, é o modelo mais bem desenhado", sustentou, defendendo que sejam dados os recursos adequados ao funcionamento do sistema de proteção e sublinhando que o que for feito pelas crianças é o futuro que o país terá.

Relativamente aos perigos que hoje afetam crianças e jovens, Rosário Farmhouse referiu que "muito mudou em sete anos", desde logo por causa da pandemia de covid-19, "que exponenciou o uso da internet", que, por sua vez, trouxe um aumento de casos como o 'cyberbullying', a dependência do jogo 'online' ou a exposição a conteúdos pornográficos.

"Todos esses perigos passaram a estar dentro de casa e a ser um enorme desafio para as famílias, que estavam habituadas a reconhecer os perigos fora de casa", alertou, acrescentando que esses perigos são agora "mais invisíveis". ◆

Economia portuguesa cresce entre 1,7% e 2,2% no 2.º trimestre

Estimativas dos economistas apontam para um crescimento de entre 1,7% e 2,2% no segundo trimestre, uma aceleração face ao ano passado

LUSA
Açoriano Oriental

A economia portuguesa deverá ter crescido entre 1,7% e 2,2% no segundo trimestre, uma aceleração face ao mesmo período do ano passado, de acordo com as estimativas dos economistas.

Já no que diz respeito à evolução trimestral, os analistas perspetivam um abrandamento do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para entre 0,3% e 0,8%.

A estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE) para os dados do PIB no segundo trimestre será conhecida hoje. No primeiro trimestre do ano, a economia portuguesa cresceu 1,5% em termos homólogos e 0,8% em cadeia.

O barómetro CIP/ISEG prevê para o segundo trimestre um crescimento do PIB, em cadeia, entre 0,3% e 0,5%. "Esta evolução corresponde a um crescimento homólogo entre 1,7% e 1,9%, superior ao valor de 1,5% registado no primeiro trimestre", explica a nota de análise, baseando-se no contributo positivo da procura interna, com o consumo interno a abrandar, mas com o investimento a recuperar da queda em cadeia observada no início do ano.

"Já o contributo da procura externa líquida é mais incerto, com melhores perspetivas para o comércio internacional de bens do que para o saldo da balança turística, que dificilmente repetirá o nível dos ganhos registados no primeiro trimestre", explica também.

O Fórum para a Competitividade, por sua vez, estima que tenha havido uma "ligeira desaceleração" da economia em cadeia no segundo trimestre deste ano, alertando para "riscos orçamentais e políticos" no segundo semestre, segundo uma nota de análise.

Já o Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP) projeta que no segundo trimestre de 2024, a economia portuguesa deverá ter crescido 0,3% em cadeia, o que corresponderia a um crescimento de 1,7% em termos homólogos.

A área de estudos económicos do BCP também perspetiva uma aceleração da taxa de crescimento do PIB em termos homólogos, de 1,5% para 1,9%, segundo a mais recente nota de conjuntura. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Estimativa do INE sobre os dados do PIB serão conhecidos hoje

Pagamentos do PRR atingem 4.833 ME até quarta-feira

Total de pagamentos corresponde a 22% do valor contratado e da dotação e a 26% do aprovado, segundo o último relatório de monitorização

LUSA
Açoriano Oriental

Os pagamentos aos beneficiários diretos e finais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) atingiram 4.833 milhões de euros até quarta-feira, segundo o último relatório de monitorização.

Este total de pagamentos corresponde a 22% do valor contratado e da dotação e a 26% do aprovado.

Destacam-se as empresas (1.802 milhões de euros) e as entidades públicas (1.164 milhões de euros).

Seguem-se as empresas públicas (498 milhões de euros), as autarquias e áreas metropolitanas (489 milhões de euros), as escolas (275 milhões de euros), as instituições de ensino superior (206 milhões de euros), as famílias (172 milhões de euros), as instituições da economia solidária e social (120 milhões de euros) e as instituições do sistema científico e tecnológico (106 milhões de euros).

Por sua vez, as aprovações de projetos fixaram-se em 18.736 milhões de euros, o equivalente a 84% da dotação e do valor contratado.

A liderar as aprovações de projetos estão as empresas (5.725 milhões de euros), seguidas pelas entidades públicas (5.085 milhões de euros), pelas empresas públicas (2.817 milhões de euros) e pelas autarquias e áreas metropolitanas (2.726 milhões de euros).

Abaixo disto estão as instituições de ensino superior (708 milhões de euros), as escolas (619 milhões de euros), as instituições da economia solidária e social (449 milhões de euros), as instituições do sistema científico e tecnológico (390 milhões de euros) e as famílias (216 milhões de euros).

Até à passada quarta-feira, foram submetidas 341.678 candidaturas ao PRR, sendo que 228.187 foram analisadas e 182.896 aprovadas.

Bruxelas transferiu para Portugal um total de 7.772 milhões de euros.

Segundo um relatório também divulgado em 24 de julho, a Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR considerou que 39% dos investimentos e medidas previstos no programa encontram-se em estado "preocupante" ou "crítico".

"A apreciação global revela que, dos 103 investimentos/medidas/submedidas analisados, são apreciados com "Alinhado com o Planeamento" (33%), "Necessário Acompanhamento" (24%), "Preocupante" (30%) e "Crítico" (9%)", revelou o quarto relatório de acompanhamento aos progressos de implementação do PRR.

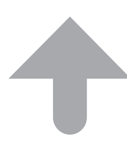
Já 5% dos investimentos foram considerados concluídos, sendo esta a primeira vez que há medidas neste estado num dos relatórios da comissão.

Após a reprogramação do PRR, aprovada em setembro de 2023, a dotação do programa ascendeu a 22.216 milhões de euros.

O PRR, que tem um período de execução até 2026, pretende implementar um conjunto de reformas e investimentos tendo em vista a recuperação do crescimento económico. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.698,3100 pts



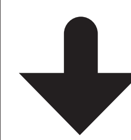
0,43%

MAIOR SUBIDA EDP RENOV.



2,10%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL



-2,72%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0200€	0,20%
BCP	0,3852€	0,18%
C. AMORIM	9,5100€	0,21%
CTT	4,6150€	-0,54%
EDP	3,8270€	1,35%
EDP RENOVÁVEIS	14,6200€	2,10%
GALP ENERGIA	19,1250€	1,24%
GREENVOLT	8,4050€	-0,06%
IBERSOL	7,0400€	0,28%
JER. MARTINS	15,5500€	-0,19%
MOTA-ENGIL	3,5780€	-2,72%
NAVIGATOR	3,7560€	0,00%
NOS	3,5900€	-0,69%
REN	2,3200€	-1,07%
SEMAPA	15,0000€	-0,53%
SONAE	0,9260€	-0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,655%

Euribor 6 meses
3,591%

Euribor 12 meses
3,426%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0820
JAPÃO	IENE	166,5950
REINO UNIDO	LIBRA	0,8420
SUÍÇA	FRANCO	0,9590
BRASIL	REAL	6,1100

Vasco Matos seguro no Santa Clara por mais dois anos

Futebol. Treinador que conduziu os "encarnados" ao regresso à I Liga na época passada estende o vínculo ao emblema açoriano até final de julho de 2026

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O técnico Vasco Matos está seguro no Santa Clara por mais duas épocas, até final de julho de 2026, conforme avançou ontem a Santa Clara Açores – Futebol SAD em comunicado.

Aos 43 anos, o timoneiro responsável pela subida dos "encarnados" de Ponta Delgada da II à I Liga portuguesa de futebol segue para a segunda época ao serviço do Santa Clara, onde diz estar "muito feliz".

"Estou muito feliz por esta renovação. É a renovação de um compromisso que assumimos desde o primeiro dia em que chegamos a este clube", atestou o treinador português, em declarações reproduzidas pelo Santa Clara na sua página oficial.

No momento da renovação, Vasco Matos não dispensou os agradecimentos a todos quantos se têm cruzado no seu trabalho e que contribuíram para os sucessos da época passada.

"Um agradecimento à administração pela confiança depositada em mim e na minha equipa técnica", assinalou Matos, destacando igualmente que "[a renovação] só foi possível graças ao trabalho dos jogadores, que foram incansáveis e abraçaram as nossas ideias e convicções de uma forma fantástica".

Quanto às promessas para a próxima época, Vasco Matos mantém-se fiel ao discurso habitual: "dar continuidade ao que começámos a construir no ano passado. Com o mesmo espírito, a mesma exigência, muita ambição e vontade de vencer".

"É a renovação de um compromisso que assumimos desde o primeiro dia em que chegámos a este clube"

"Aos adeptos e aos açorianos, quero agradecer o apoio e a forma como nos acolheram. É um orgulho continuar a representar o Santa Clara e esta região", ressalvou ainda Vasco Matos.

De recordar que foi na sua época de estreia no Santa Clara que o técnico levou os açorianos à conquista do título de campeão da II Liga. ♦

CDSC



No momento da renovação, Vasco Matos não descurou o agradecimento aos seus jogadores e adeptos

João Medeiros saúda entreajuda da sua equipa na Volta a Portugal

Ciclismo. Finda a primeira semana de competição da Volta a Portugal, o açoriano João Medeiros, ao serviço da equipa Credibom/L.A. Alumínios/ Marcos Car, faz um balanço positivo, não só da prestação individual, mas principalmente da dinâmica da equipa em que corre.

"A primeira semana foi muito positiva para a nossa equipa. Sabíamos que era preciso entrar bem na Volta, pois íamos ter duas montanhas muito importantes. Felizmente o Luís Fernandes [líder da equipa] correspondeu e conseguiu defender-se bem", assinalou João Medeiros, em declarações ao Açoriano Oriental.

"Chegamos ao dia de descanso [ontem] com ele em oitavo lugar da classificação geral, mas com tudo em aberto", avaliou o corredor, que espera que ao longo desta semana se assistam a várias oscilações na classificação da Volta.

"Temos duas chegadas duras, a de Boticas e Senhora da Graça, e as restantes duas podem ser muito mexidas. Ainda podem existir muitas mudanças, por isso é preciso estar muito atento na corrida", salvaguardou o ciclista micaelense.

"Chegar à vitória é sempre bastante difícil, mas é algo em que a equipa está toda empenhada e tem corrido bastante bem para nós", saudou Medeiros, lamentando apenas a ausência do companheiro Emanuel Duarte, afastado devido a uma queda.

"Mas a equipa está toda unida no nosso plano, que é levar o Luís ao lugar mais alto da Volta a Portugal", assegurou João Medeiros, que não se cansou de vincar o quão bem se sente no grupo.

"Sinto-me muito bem, estamos sempre na brincadeira e somos muito amigos. Somos uma equipa muito jovem, somos mais relaxados e isso passa também para o resto do grupo", ressalvou.

Depois de um ano difícil, em que foi fustigado por duas lesões, o ciclista açoriano reconhece que ainda não está na melhor forma, mas felicita-se por voltar à competição e ter conseguido ajudar a equipa nestes dias.

"Poderia estar melhor, mas sinto um bocadinho a falta de ritmo e tem estado muito calor", apontou. "Mas acho que o corpo tem reagido bem, e para quem só treinou parte do ano estou muito contente por chegar aqui e estar como estou", sintetizou. ♦ MLF

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES


João Medeiros elogiou alegria e companheirismo da equipa

XLIII Explore Santa Maria leva 60 pilotos às estradas da "ilha do Sol"

Automobilismo. A lista de inscritos ontem divulgada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting indica que seis dezenas de pilotos se vão deslocar até à ilha de Santa Maria, onde deverão percorrer as 10 provas especiais de classificação

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O espetáculo automóvel regressa à ilha de Santa Maria já no final da próxima semana, com a realização da 43.ª edição do Explore Santa Maria Rallye, nos dias 9 e 10 de junho (sexta e sábado).

Este ano, a emblemática prova a cargo do Clube Asas do Atlântico, pontuável para o Campeonato dos Açores de Ralis (CAR) e para o Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores (TRAA) , conta com a participação de 60 inscritos, conforme foi ontem divulgado na página oficial da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

A encabeçar a lista de inscritos está o campeão regional em título, Rúben Rodrigues, acompanhado pelo navegador António Costa ao volante do Skoda Fabia RS Rally 2. À dupla da Auto Açoreana Racing segue-se imediatamente a dupla da Team Além Mar, Luís Miguel Rego e José Janela, que corre com o Skoda Fabia EVO Rally 2.

O primeiro classificado nas duas rodas motrizes surge logo em terceiro lugar da lista. Rafael Botelho volta a estar acompanhado por Rui Raimundo no Peugeot 208 Rally 4. Já Bruno Amaral volta a fazer parceria com Paulo Silva ao volante do Ford Fiesta R5.

O micaelense Rui Borges fará nos Açores a estreia do Citroen C3 N5, uma vez que, apesar de já ter inscrito o carro em provas realizadas em Portugal continental, é a primeira vez que o traz à região para competir.

Depois de uma estreia no banco do condutor e de ter conseguido um quarto lugar à geral no Rali da Graciosa, Estêvão Rodrigues volta a repetir a experiência ao lado de Fernando Nunes no Ford Fiesta Rally 4.

Na 43.ª edição do Rali de Santa Maria apenas há a registar a participação de uma dupla feminina: Carla Costa vai correr orientada por Elisabete Jesus num Renault Clio 2.0.

No total, as 60 duplas inscritas deverão percorrer as 10 provas especiais de classificação (PEC), com as primeiras duas Super Especiais a realizar-se na noite de sexta-feira, ao longo de uma distância de 2,19 km.

Já no sábado há a registar duas passagens por São Pedro-Santa Bárbara (PECs 3 e 5); duas passagens por Picos Barreiros (PECs 4 e 6); duas pelo percurso Ginjal-Anjos (PECs 7 e 9) e ainda duas passagens pelo percurso Salto Arrebentão (PECs 9 e 10). ◆

CREATIVITY ISLANDS



Rúben Rodrigues e António Costa já venceram esta época o Rali Ilha Azul Cidade Mar, na ilha do Faial

Lista de Inscritos XLIII Explore Santa Maria Rallye

N.º	Piloto	Navegador	Viatura
1	Rúben Rodrigues	António Costa	Skoda Fabia RS Rally 2
2	Luís Miguel Rego	José Janela	Skoda Fabia EVO Rally 2
3	Rafael Botelho	Rui Raimundo	Peugeot 208 Rally 4
4	Bruno Amaral	Paulo Silva	Ford Fiesta R5
5	Henrique Moniz	Jorge Diniz	Peugeot 208 Rally 4
6	André Oliveira	António Freitas	Peugeot 208 VTI (R2B)
7	Rui Borges	Fábio Reis	Citroen C3 R5
8	Nelson Trindade	Raquel Graça	Skoda Fabia N5
9	Fábio A. Silva	Duarte Martins	Subaru Impreza WRXSTI
10	Emanuel Garcia	Nelson Dinis	Renault Clio Rally 4
11	Max Salvador	João Valente	Citroen C2 R2 Max
12	Bruno Tavares	João Costa	Citroen DS3 R3T Max
14	Estevão Rodrigues	Fernando Nunes	Ford Fiesta Rally 4
15	Rui Torres	De Sousa Martins	Ford Escort RS MKII
16	Francisco Costa	Fabrício Pereira	Peugeot 206 RC
17	João Botelho	Paul Cabral	Citroen Saxo Cup
18	Carlos Teodoro	Rodrigo Moura	Peugeot 208 VTI (R2B)
19	João Faria	Carlos Melo	Peugeot 206 RC
20	Paulo Silva	Paulo Vilas	Ford Fiesta Proto
21	Ricardo Silva	João Melo	Citroen Saxo Cup
22	Paulo Matos	André Ventura	Citroen DS3 R3T
23	Décio Gonçalves	Rui Ávila	Citroen Saxo Cup
24	Paulo Renato Silva	Miguel Sousa Azevedo	Renault Clio
25	José Rainha	Hélder Monteiro	Volkwagen Golf Van
26	Carlos Freitas	Luís Moura	Renault Clio 2.0
27	Ricardo M. Moura	César Silva	Peugeot 206 RC
28	Rúben Santos	Nuno Pereira	Peugeot 106 1.6
29	Marco Soares	Cristina Pinheiro	Peugeot 208 VTI (R2B)
30	Hugo Alcântara	Nuno Cabral	Citroen Saxo Cup
31	Henrique Tavares	Márcio Tavares	Renault Clio 2.0
32	Bruno Cabral	Ricardo Braga	Citroen Saxo Cup
33	João Costa	Paulo Jesus	Renault Clio RS 2.0
34	Ricardo Sousa	Paulo Sousa	Citroen Saxo VTS
35	Fábio Brum	Luís Faria	Renault Clio
36	Carla Costa	Elisabete Jesus	Renault Clio 2.0
37	Celso Moura	Artur Pais	Peugeot 205 Rallye
38	José Botelho	Bruno Chaves	Peugeot 205 XS
39	Rui Figueiredo	Catarina Bernardino	Fiat Punto HGT
40	Álvaro Chaves	João Paiva	Peugeot 106 XSI
41	Pedro Sousa	Joana Sousa	Renault Clio 165
42	Diogo Espínola	Maria Soares Lemos	Opel Corsa
43	Mário Nunes	Carlos Rodrigues	Citroen Saxo 1.3
44	João Monteiro	Nelson Chaves	Citroen Saxo
45	Luís Bairos	Ricardo Figueiredo	Mitsubishi Colt
46	Hugo Ferreira	André Vidinha	Peugeot 106 1.3
47	Luís Chaves	Ludovina Fontes	Peugeot 106 1.6
48	Adriano Medeiros	Mateus Bettencourt	Peugeot 206
49	Rúben Borges	NN	Skoda Fabia TDI
50	Marco Paulo Silva	Luís Lisboa	Peugeot 106 1.6
51	Kevin Tavares	Maria Figueiredo	Peugeot 106 1.3
52	Ricardo Carvalho	Rúben Melo	Suzuki Swift
53	João Arruda	Marcelo Andrade	Toyota Yaris
54	Filipe Sousa	Vera Reis	Toyota Yaris
55	António Sousa	Samuel Sousa	Peugeot 206 RC
56	Gonçalo Rego	Pedro Castro	Peugeot 208 VTI (R2B)
57	Ricardo Araújo	Rui Moura	Peugeot 208 VTI (R2B)
58	Diogo Costa	André Silva	Opel Corsa GT
59	Acácio Sousa	Bruno Freitas	Citroen Saxo VTS
60	Tiago Andrade	Rui Cabral	Peugeot 106 1.3

EMPREGO

PROCURA-SE

Empresa de consultoria pretende admitir licenciado ou técnico nível V para a área da qualidade alimentar. Envio de CV para geral@labtec.pro. Mais informações contatar 961 242 484.

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Últimos Dias Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Trânsito Condicionado

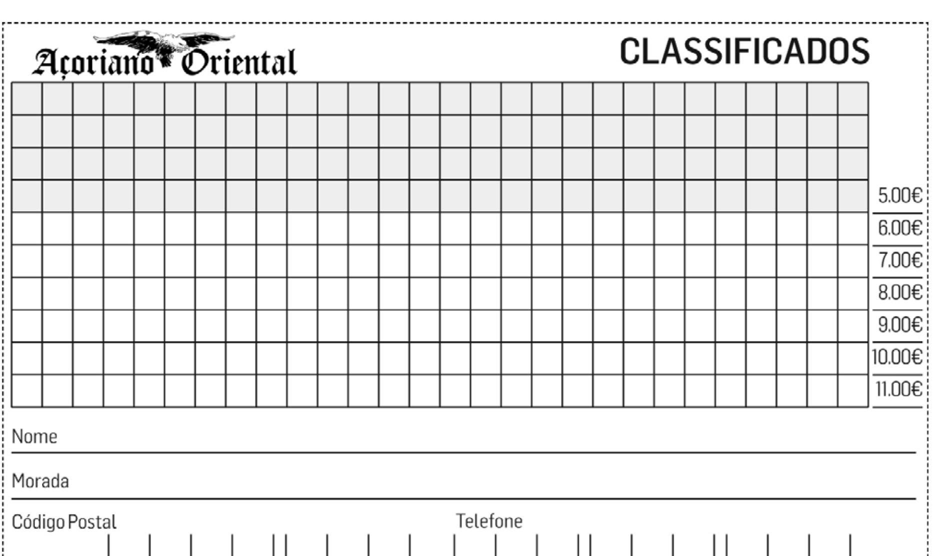
João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização, torna público, que devido à execução de um ramal para ligação, o trânsito fica condicionado na rua de Lisboa, Freguesia de São José, no dia 30 de julho de 2024, entre as 9:00 e as 16:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 29 de julho de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

Açoriano Oriental

CLASSIFICADOS



Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:______

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- Por cheque: enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.



Comitiva composta por nove atletas sobrevoou Montalegre

CASM sagra-se tetracampeão nacional

Parapente. O Clube Asas de São Miguel conquistou o quarto título nacional consecutivo por equipas em Montalegre

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Clube Asas de São Miguel (CASM) conquistou o quarto título nacional consecutivo no passado fim de semana, em Montalegre. O feito foi alcançado ao fim do Portuguese Paragliding Championship 2024, que decorreu no distrito de Vila Real, entre os dias 21 e 27 deste mês.

Este ano, o CASM levou até ao norte do país nove atletas (Gil Navalho, Hugo Sousa, Joel Duarte, Nelson Pacheco, Nuno Gomes, Nuno Virgílio, Paulo Silva, Pedro Perpétuo e Rosa Veiga) para a competição nacional.

"Os pilotos da equipa de competição do CASM 2024 obtiveram um excelente resultado desportivo, fruto do trabalho esforçado, persistente e apaixonado desenvolvido pelo clube açoriano", considera o clube na nota a que o Açoriano Oriental teve acesso.

Para a renovação do título por equipas valeram os resultados de Nuno Virgílio (que foi vencedor absoluto do Open e renovou o estatuto de campeão nacional, chegando ao título de tetracampeão); o primeiro lugar conseguido por Joel Duarte (que se sagrou vencedor da Classe Standard); o terceiro lugar conquistado por Nelson Pacheco e ainda o terceiro lugar em femininos alcançado por Rosa Veiga.

Este ano, a prova desenrolou-se uma vez mais na região norte do país, na fronteira com Espanha. As descolagens foram efetuadas na Serra do Larouco (em Montalegre), com a presença de 69 pilotos de 10 nacionalidades, segundo dá conta a nota enviada pelo CASM, que adianta ainda que, na semana de competição, a organização conseguiu montar cinco mangas, com distâncias a percorrer entre 47 e 91kms.

De recordar que o CASM se sagrou campeão nacional pela primeira vez em 2017. Desde 2021 que o clube micaelense consolida o estatuto de vencedor absoluto da modalidade. ◆

Mariana Carvalho reforça União Sportiva

Basquetebol. O Clube União Sportiva anunciou ontem a contratação do quarto reforço desta época: a jogadora Mariana Carvalho. Através de publicação na rede social Facebook, o emblema açoriano formalizou a apresentação da jogadora de 23 anos e 176 cm de altura, que nas últimas três épocas esteve ao serviço da Quinta dos Lombos (emblema de Carcavelos que também milita no principal escalão nacional do basquetebol feminino).

Em declarações reproduzidas pelo clube de Ponta Delgada, Mariana Carvalho mostrou-se "contente e empolgada" por representar as "verdes" na próxima época, esperando "conseguir contribuir para o sucesso da equipa" e para "alcançar todos os objetivos".

A jogadora portuguesa começou a sua formação no Estoril Basket Clube em 2007 e desde então passou pela Quinta dos Lombos por dois períodos (2012 a 2019 e de 2021 a 2024), registando nesse intervalo uma passagem pelo Sport Lisboa e Benfica (entre 2019 e 2021). Além disso, também representou a seleção nacional nos escalões de Sub-16, Sub-18 e Sub-20.

Na última época, ao serviço da Quinta dos Lombos, alcançou médias de 7.5 pontos marcados, 2.0 ressaltos, 2.6 assistências e uma valorização de 6.2 por jogo. ◆ **MLF**



Mariana Carvalho esteve ao serviço da Quinta dos Lombos

Natacha Candé bate novo recorde de salto em altura

Atletismo. Em Viana do Castelo, Candé elevou para 1.81 metros o seu recorde pessoal e o recorde nacional em vigor

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Natacha Candé conseguiu no passado fim de semana melhorar em um centímetro a sua melhor marca em salto em altura. O registo foi consolidado na mais recente edição dos Campeonatos Nacionais de Sub-20, realizada no Estádio Municipal Manuela Machado, em Viana do Castelo.

Candé elevou assim para 1.81 metros o seu recorde pessoal, que constitui também o recorde nacional em vigor.

Recém chegada da participação no Campeonato da Europa de Sub-18, que decorreu na Eslováquia, Natacha Candé "não poupou esforços" na última prova da época desportiva, segundo faz notar a Associação de Atletismo de São Miguel (AASM) através de publicação na rede social Facebook.

A mesma associação refere que a jovem atleta "termina a época com chave de ouro", uma vez que, além de se sagrar vencedora do salto em altura (estabelecendo um novo recorde pessoal e nacional) a atleta foi ainda medalha de prata na disciplina de lançamento do peso, na mesma competição.

Também a participar nos Campeonatos Nacionais de Sub-20 estiveram os atletas Afonso Cordeiro (nono classificado no salto em altura) e Inês Ávila (que conseguiu o 11.º lugar nos 400 metros barreiras).

Celestino Pacheco terminou a prova dos 10 mil metros marcha em terceiro lugar, "mas acabou por ser desclassificado por alegadamente ter pisado a linha interior da pista", informa ainda a AASM.

Por motivos de lesão, o atleta Bernardo Raimundo não chegou a realizar os 110 metros barreiras, prova em que estava inscrito, adianta o mesmo organismo.

Na publicação, a AASM parabeniza todos os atletas presentes em competição. ◆



Antes do Nacional, Natacha Candé esteve a competir na Eslováquia



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Paria da Vitória
INSULAR – Em viagem do Caniçal para Leixões chegando amanhã
RUMBA – Em Lisboa
SÃO JORGE – Na Horta largando amanhã para o Pico
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 12h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 14h00, 16h40, 19h20. 22h00

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 12h20, 14h20, 15h00

TORNADOS - 2D
Sessão às 19h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
AGOSTO - 2D
Sessão às 16h20, 21h30



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de julho (sorteio 60)
15 22 33 36 39 + 11

EUROMILHÕES
Sorteio de 26 de julho (sorteio 60)
NÚMEROS: 4 19 23 35 37
ESTRELAS: 4 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de julho (sorteio30)
NÚMEROS: CQV 06535

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 22 de julho (semana 30)

1ºPrémio	**60297**	€600.000,00
2ºPrémio	**11053**	€60.000,00
3ºPrémio	**05667**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de julho (semana 30)

1ºPrémio	**72848**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**73408**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**52249**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**56673**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11900

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

9		5	6	1		4	7	
	3	6	8	5	7			
								5
6	4	7		2	9			
3		8				1		4
			3	4		2	6	7
8								
			7	9	3	8	2	
	9	3		8	1	5		6

Grau de dificuldade **médio**

	6				9			8
	7							
5		1		2	8	9		
		8					1	4
6	3					2		
		6	7	5		1		3
							8	
2			6				4	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11900

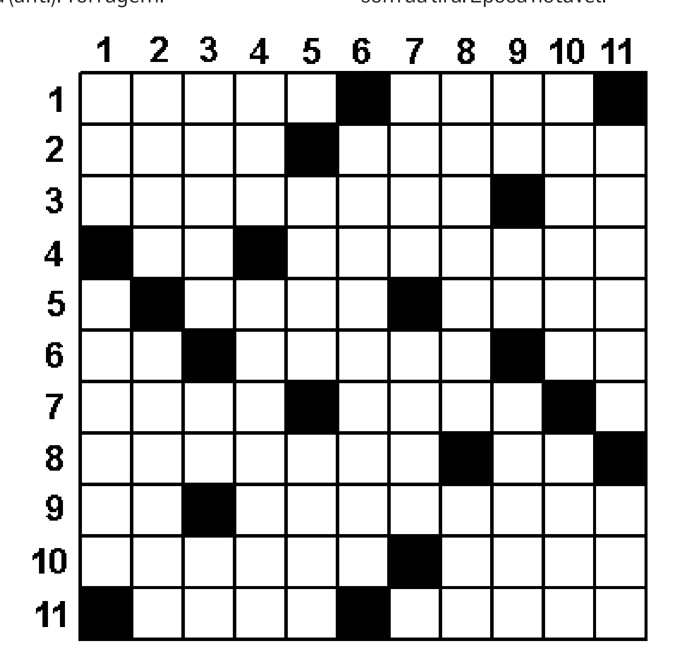
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1		6	
	6		3		
4	5				2
2	1				5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Desaparecer. Ruins. 2. Lavrar, com arado ou charrua. Relativo aos lábios. 3. Pessoa sectária do islamismo. Conselho de Imprensa (sigla). 4. Grito de dor ou de alegria. Ladrão de gado. 5. Irmã (fam.). Classe. 6. Medida itinerária chinesa. Suco leitoso segregado por alguns vegetais. Pref. de aproximação. 7. Essa coisa. Rancor profundo. 8. Género de macacos muito pequenos da região do Amazonas. Mulher acusada de um crime. 9. Pref. de afastamento. Dançante. 10. Observação. Vassourar o forno, depois de aquecido. 11. Unidade monetária italiana (ant.). Torragem.

VERTICAIS: 1. Desloca-se para fora. Aplanar. 2. Fêmea do urso. De cor amarelo-esbranquiçada. 3. Molhelha (prov.). Sétima nota da escala musical. Letra grega correspondente a p. 4. Cólera. Arquear. 5. Alimento abundante e delicioso. Entidade aquática (Brasil). 6. Vaso em que se faziam as libações, nos sacrifícios pagãos. 7. Bosque. Vereador. 8. Variedade de ananás do Brasil. Cincho. 9. Interj., designa dor, admiração, repugnância. Banto ou bantu. Enfeitar. 10. Alforge. As regiões superiores da atmosfera. 11. Cantador que entre os Antigos acompanhava o seu canto com o som da lira. Época notável.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11900

9	8	5	6	1	2	4	7	3
4	3	6	8	5	7	9	1	2
2	7	1	9	3	4	6	8	5
6	4	7	1	2	9	3	5	8
3	2	8	5	7	6	1	9	4
1	5	9	3	4	8	2	6	7
8	1	2	4	6	5	7	3	9
5	6	4	7	9	3	8	2	1
7	9	3	2	8	1	5	4	6

3	6	2	1	7	9	4	5	8
8	7	9	5	6	4	3	2	1
5	4	1	3	2	8	9	6	7
7	2	8	9	3	6	5	1	4
9	1	5	2	4	7	8	3	6
6	3	4	8	1	5	2	7	9
4	8	6	7	5	2	1	9	3
1	5	7	4	9	3	6	8	2
2	9	3	6	8	1	7	4	5

SUDOKUS 11900

2	1	5	6	3	4
6	3	4	2	1	5
5	2	1	4	6	3
4	6	3	5	2	1
1	5	2	3	4	6
3	4	6	1	5	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Sumir, Maus. 2. Arar, Labial. 3. Islamita, CI. 4. Ai, Abactor. 5. Mana, Aula. 6. Li, Látex, Ad. 7. Isso, Ódio. 8. Saimiri, Ré. 9. Ab, Bailante. 10. Reparo, Raer. 11. Lira, Torra. **VERTICAIS:** 1. Sai, Alisar. 2. Ursa, Isabel. 3. Malim, Si, Pi. 4. Ira, Alombar. 5. Maná, Iara. 6. Libatório. 7. Mata, Édil. 8. Abacaxi, Aro. 9. Ui, Tu, Ornar. 10. Sacola, Éter. 11. Lirado, Era.

Horóscopo

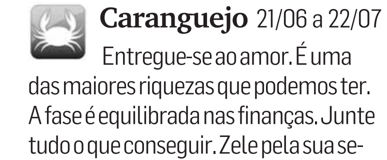
POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Pense mais nos sentimentos do seu par. O negativismo faz mal à saúde. Afaste os maus pensamentos.. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.

Touro 21/04 a 20/05
Seja mais afetuosa com o seu par. A relação sairá a ganhar. Faça exames médicos. Não descure a saúde. É um bem precioso. Reflita bem sobre um possível negócio.


Gémeos 21/05 a 20/06
Evite ser cruel com o seu par. Dê valor ao que tem. Tendência para excessos alimentares. Poupe dinheiro. Ajude a sua vida a andar para a frente.


Caranguejo 21/06 a 22/07
Entregue-se ao amor. É uma das maiores riquezas que podemos ter. A fase é equilibrada nas finanças. Junte tudo o que conseguir. Zele pela sua segurança.

Leão 23/07 a 22/08
Possibilidade de assumir uma relação séria que lhe trará alegria. Irá sentir-se com muita energia. Está a produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.

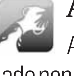

Virgem 23/08 a 22/09
Se o seu par andar mais triste não se aflija. Para combater a anemia coma espinafres e beterraba. Poderá ser útil a um familiar que está em apuros no trabalho.


Balança 23/09 a 23/10
A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força para dar a volta à situação e reencontrar a paz.Tenha mais cuidado com a coluna. Controle as compras por impulso.


Escorpião 24/10 a 21/11
Se tem uma relação à distância mantenha a fé. Cuide da alimentação. Evite comer muitos fritos. Momento pouco oportuno para gastos supérfluos.


Sagitário 22/11 a 20/12
Desfrute dos momentos com o seu par. Valorize o presente e será mais feliz. Ouça os sinais do seu corpo. Com a saúde não se brinca. Pode ter uma grande alegria no campo material.


Capricórnio 21/12 a 19/01
A sua relação está mais forte do que nunca. Retarde o envelhecimento e ganhe saúde comendo castanhas. O esforço que tem dedicado ao trabalho será recompensado.


Aquário 20/01 a 19/02
As inseguranças não levam a lado nenhum. Confie na pessoa amada. Acalme os nervos ingerindo aveia e alperces. Gira as finanças com habilidade.


Peixes 20/02 a 20/03
Fase sentimental muito intensa. Controle os ciúmes e será mais feliz. Hidrate o organismo. Já sabe que beber 1,5 litros de água por dia é essencial. Fique atenta às oportunidades.





ABERTURA DO CONCURSO PARA SESSÕES DE ACOMPANHAMENTO OU ORIENTAÇÃO (COACHING)

Investimento C05-i05-RAA – Medida C05-i05-RAA-m02

Relançamento Económico da Agricultura Açoriana

Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação e a **Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação** anunciam a **abertura do concurso para a Medida C05-i05-RAA-m02**. Este concurso é destinado a apoiar a **capacitação dos agricultores** através de **Sessões de Acompanhamento ou Orientação (Coaching)**.

FORMA E VALOR DO APOIO:

- **375 €** por sessão de Coaching.
- Apoio anual máximo de **1500 €** por exploração.
- Apoio total por candidatura varia entre **1500 €** e **15 000 €**.

QUEM PODE BENEFICIAR?

Entidades públicas ou privadas com competências em **apicultura** e/ou **vitivinicultura**.

QUANDO?

- **Período de Candidatura: 22 de julho a 7 de agosto de 2024**.
- Submissão através de e-form.azores.gov.pt (autenticado com código).

INFORMAÇÕES E CONTACTOS: O presente Aviso de Abertura de Concurso e demais informação relevante estão disponíveis em:

- **Página da internet do PRR:** PRR - Recuperar Portugal.
- **Página da internet do Governo Regional dos Açores:** PRR - Relançamento Económico da Agricultura Açoriana - Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.

Para informações ou esclarecimentos adicionais, contacte a **Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação (DRAVA)**:

- **Telefone:** 295 404 200.
- **Email:** info.drag@azores.gov.pt.








296 285 399
apav.acores@apav.pt



www.apav.pt

Açoriano Oriental

DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID

Google play · App Store

acoriano_oriental

Açoriano Oriental
O Açoriano Oriental, fundado a 18 de Abril de 1835, é um título de referência no panorama da imprensa regional portuguesa e açoriana em particular.
acorianooriental.pt

Seguir · Mensagem

Siga-nos no Instagram!

AÇORMEDIA- Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax. 296 202 825
Email: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Açor media · Global Media Group

IPMA

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

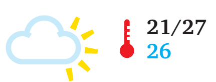
Nascer do Sol às 06h44 | Pôr do Sol às 20h52

Humidade prevista
para hoje 85% | amanhã 78%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 04:01 e 16:47
Preia-mar às 10:22 e 22:54
Amanhã **Baixa-mar** às 05:14 e 17:58
Preia-mar às 11:32 e 00:02

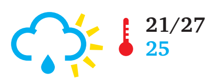
Grupo Ocidental



21/27
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

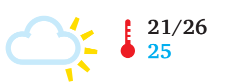
Grupo Central



21/27
25

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para norte.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental



21/26
25

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, em especial a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro, passando a oeste.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
19:24 Conversas com Ciência
20:00 Telejornal Açores
21:15 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
22:10 José Cid & Octeto + Orquestra do Norte
23:30 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:13 Escrava Mãe
14:00 85ª Volta a Portugal em Bicicleta
17:00 Portugal em Direto
17:56 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:42 Joker
21:44 I Love Portugal
23:57 S.W.A.T.: Força de Intervenção
00:33 Terra Europa



TVI 13:35

A SENTENÇA

"A Sentença" oferece uma visão fascinante do sistema jurídico e dos dilemas que podem enfrentar ao decidir o destino de indivíduos envolvidos em casos controversos. Nesta sala de tribunal o juiz vai deliberar, com base no código penal, quem é culpado e quem é inocente.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:40 Tom Sawyer
12:05 Artes do Mar
12:05 Viva Saúde
13:07 Pela China de Comboio
15:51 Zig Zag
19:26 Migalha Filmes
19:32 Crias
19:42 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:10 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa é Festa!
23:00 Dilema
00:55 Autores
01:50 Beijo do Escorpião

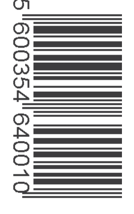
SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:45 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:30 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:40 Senhora do Mar
23:00 Papel Principal
23:10 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO

04:45 Pela Hora da Morte
06:15 Corre, Rapaz, Corre
08:05 Snow
09:25 Flor do Deserto
11:30 Saqueadores
13:20 Duplo Confronto
14:50 O Meu Espião
16:30 Amanhecer Violento
18:05 Ava
19:45 Uma Sogra de Fugir
21:30 Bela Certeira
23:00 A Profissional

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante



FAJÃ DE BAIXO
Leitor alerta para espaços verdes com lixo e sem arvoredo na zona das Torres do Loreto

AHRESP pede regularização de pagamentos em atraso com urgência

A delegação dos Açores da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) pediu ao Governo Regional a "urgente regularização dos pagamentos em atraso" dos programas de manutenção do emprego.

Numa mensagem enviada aos associados, a AHRESP diz estar a "acompanhar de perto os constrangimentos inerentes aos atrasos nos pagamentos" dos programas regionais de manutenção do emprego (PME I e PME II).

"[A AHRESP] está ciente do impacto que esta situação está a causar, perante a urgente necessidade de reforço da tesouraria, face a todos os encargos associados à gestão dos negócios", lê-se no documento.

A associação alerta para a "situação financeira ainda instável" das empresas devido ao "contexto inflacionista" e à "subida de preços dos bens alimentares, eletricidade, gás, entre outros custos de operação".

"Perante esta situação, a AHRESP já intercedeu junto do Governo Regional dos Açores, solicitando a urgente regularização dos pagamentos em atraso relativos ao Programa de Manutenção do Emprego (PME I e II), estando a aguardar novos desenvolvimentos sobre esta matéria", adianta a organização. ◆ LUSA

Detido suspeito de sete crimes de furto

Um homem ficou em prisão preventiva por estar indiciado da prática de sete crimes de furto, no concelho da Ribeira Grande.

Segundo comunicado do Comando Regional da PSP dos Açores, foi detido um homem de 32 anos, indiciado da prática de sete crimes de furto, maioritariamente perpetrados em viaturas automóveis, na Ribeira Grande.

A detenção surge na sequência de uma investigação, "em que foi possível apurar que o suspeito atuava sozinho e em todos os crimes ter-se-á introduzido nos veículos com o aparente propósito de se apoderar de objetos com expressão económica, provavelmente destinados à aquisição de estupefaciente para o seu consumo", explica a PSP.

O suspeito veio a ser detido, fora de flagrante delito, tendo sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva. ◆ SR

Dois homens detidos por tráfico de droga

A PSP da Lagoa deteve em flagrante delito dois homens em processos distintos, pela suspeita prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Segundo comunicado do Comando Regional da PSP dos Açores, a um dos visados foi-lhe apreendida "quatro doses de haxixe e 439,5 euros, e ao outro nove doses de substância sintética e dinheiro, valores monetários estes suspeitos de advirem do potencial tráfico de estupefacientes".

Os suspeitos foram sujeitos a interrogatórios judiciais, ficando "um com apresentações semanais na Esquadra de PSP da sua área, de residência, bem como proibido de frequentar locais conotados com o consumo e venda de produto estupefaciente. O outro ficou proibido de contactar qualquer uma das testemunhas e de frequentar locais conotados com o consumo e venda de produto estupefaciente". ◆ SR

Rede de águas em São Roque concluída até final do mês

A substituição da rede de drenagem e de recolha de águas pluviais na rua dos Caçadores e Avenida do Mar, freguesia de São Roque, nos Açores, deverá estar concluída até final de agosto, num investimento de 187.200 euros.

Numa nota de imprensa divulgada ontem, a Câmara de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, adianta que o presidente do município, Pedro Nascimento Cabral, deslocou-se à freguesia de São Roque para visitar o investimento, que disse ser "necessário, preventivo, e que vem garantir o adequado escoamento das águas das chuvas na zona", que está próxima do mar.

"Numa altura em que são, cada vez mais, visíveis os efeitos das alterações climatéricas, esta é também uma forma de salvaguardar a segurança das pessoas que aqui vivem, as suas casas e os seus bens, prevenindo eventuais inundações", sublinhou Pedro Nascimento Cabral na nota. ◆ LUSA